

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quinta feira 3. de Agosto de 1730.

I T A L I A.

Napoles 6. de Junho.



O S negocios da presente conjuntura vaõ causando susto a este Reino , e tem accrescentado os cuidados ao Conde de Harrach nosso Vice-Rey. Como o Feld-Marechal Carrafa se achava doente com o mal da gotta , e he hum Cavalheiro de rara capacidade, o Vice-Rey para se aproveitar do seu parecer foy a 27. do mez passado fazer hum Conselho de guerra em sua caza , onde se achou tambem o General Conde de Wallis, e outros muitos que aqui estaõ ao presente ; e reconhecendo o General Carrafa com alguma melhora na sua queixa , o levou consigo o Vice-Rey na jornada que fez no primeiro do corrente a *Capua*, por ordem do Emperador ; para ver as fortificaçoens daquella Praça , e as obras exteriores , que de novo se lhe accrescentaraõ , e a em que ainda se trabalha actualmente. No mesmo dia se recolheu S. Exc. a esta Cidade , depois de haver ordenado , que se reparem as fortificaçoens, que o Conde de *Dann* alli mandou fazer no tempo do seu governo. Trabalha-se tambem em concertar as de *Gaeta* , *Bayas* , e outras Praças ; as quaes se vaõ provendo de artelharía , e muniçoens de guerra. Tambem se devem mandar hum grande numero de peças de artelharía para a de *Orbitello*. O General Wallis se tem detido

do mais tempo do que se imaginava neste Reino, nem partirá para Sicilia, antes de quinze. Avisa-se de *Fiume* haverem chegado àquella Cidade tres batalhoens dos Regimentos de *Lorena*, *Wirtemberg*, e *Furstembusch* commandados pelo Barão de *Loffenhof*s, e que estas Tropas vieraõ já pelo caminho, que se abriu de poucos mezes a esta parte, pelos bosques, e montanhas da *Croacia*; e que depois de haverem descansado 24. horas, se embarcãõ nas tartanas que as devem levar a Sicilia, onde desembarcarãõ metade em *Manfredonia*, metade em *Messina*. A nao de guerra S. Carlos havia chegado ao mesmo porto com trinta embarçaõens de transporte, para tomar a bordo os mais batalhoens que se esperaõ de Austria. Os Religiozos **Dominicos** desta Cidade tem mandado buscar a biblioteca do Papa defunto **Benedicto XIII.** por este Pontifice lhe haver feito doçaõ della, tanto que foy eleito. O Duque de Gravina tem consultado os mayores Jurisconsultos sobre varias demandas que determina formar sobre a successãõ do mesmo Papa seu tio.

Florença 10. de Junho.

O Gram Duque concedeu licença para poderem passar pelas suas terras 6U. Imperiaes, que se vãõ aquartellar no Ducado de *Massa*. A 29. do mez passado foraõ conduzidas em procissãõ à Igreja Metropolitana desta Cidade as cento e treze donzellas, que S. A. Real dotou este anno no dia em que entrou nos sessenta da sua idade, como costuma fazer, a que se chamaõ dotes do Espirito Santo. A semana passada chegou de Palermo a *Leorne* huma barca *Genoveza*, em que veyo embarcado **Joze Cristan**, Commissario de guerra, que por ordem do Emperador tinha ido a Sicilia passar moltra às guarniçoens das Praças daquella Ilha, e dous dias depois partio para Milã, donde se ha de recolher a Vienna. **Monf. Vels** Coronel nas Tropas do Emperador chegou a *Lavenza*, de cuja fortaleza foy nomeado Governador, e à qual devem mandar 4U. homens para a guarnecer.

Os Argelinos mandãõ sair a corso de hum mez a esta parte cinco naos grandes de guerra, duas galeotas com 180. homens de equipagem em cada huma, e huma tartana com 150. Os montanhezes de Corfega regeitãõ todas as proposiçoens, que lhe mandou fazer **Jeronimo Venerozo**, Commissario da Republica de *Genova*, e tem feito ameaças de atacar todas as Praças daquella Ilha se dentro de quinze dias lhes não dão satisfacaõ, às propostas que mandãõ em hum Memorial ao Senado; porẽm este nomeou por novo Governador General da mesma Ilha a **João Francisco Groppali** que a 7 do corrente se fez à vela na galè-Capitania da Esquadra desta Republica, com ordem de decipar, e castigar exemplarmente a rebeldes.

As cartas de Roma nos dizem, que a 4. foy conduzido aos carceres do Santo Officio hum homem de prezença veneravel, que dizem chamarle *Enoch*, com huma barba muy comprida, e branca, yeltido com huma roupa vermelha, e nella hum capello semelhante ao de que usão os Cardeaes. Dizem que tem 135. annos de idade, que fala todas as linguas, que he muy versado em todas as sciencias, que tem pronosticado varios successos; e que o prenderão em Polonia na Cidade de Cracovia, donde foy conduzido a Roma a custa do Santo Tribunal da Inquisição. Avisa-se de Malta, que muitas naos della Religião tinhaõ partido para Levante, para aprezar a frota mercantil, que deve partir de Alexandria para Constantinopla.

Milam 10. de Junho.

O Conde de Daun partio a 4. deste mez para ir acabar de visitar as fortalezas deste Estado. Tem chegado a Mantua hum consideravel trem de artilharia, com muitos carros carregados de muniçoens de guerra de toda a sorte. Tem-se feito varios destacamentos das Tropas Imperiaes para Napoles, Sicilia, e Ducado de Massa; e dizem que brevemente se mandarà hum numero mayor; o que será de grande alivio para este paiz, que tem já pago mais de dous milhoens de libras para a subsistencia destas Tropas. Em Bolonha se espera esta semana hum Regimento de 1500. Hussares, que vem de Austria, com ordem de passarem ao Reino de Napoles.

Veneza 17. de Junho.

A Nao de guerra S. Caietano, que he huma das mayores da Republica, sahio já ha dias para a bahia, onde está esperando a *Angelo Emo*, que vay por Balio, e Ministro desta Republica à Corte Otomanana. Segunda feira se embarcãõ duas Companhias de Infantaria na galè de *Francisco Diedo*, novo Capitaõ do Golfo, que deve partir brevemente a tomar posse deste cargo. *João Francisco Sagredo* foy eleito Nobre de navio, com ordem de se preparar logo, e partir no primeiro navio que se fizer à vela para o Levante. As ultimas cartas de Genova dizem, que havendo partido a 7. do corrente *João Francisco Groppallo* na galè Capitania da Republica, chegara com feliz navegação à Cidade de *Bastia*, cabeça daquella Ilha; e que na mesma galè se embarcãõ o seu antecessor no governo *Felix Pineli*; que desembarcãõ em Genova tambem com bom successo, e que depois da chegada do novo Governador pareciaõ estar mais socegados os montanhezes; porèm ainda postos em armas.

A L E M A N H A.

Dresda 17. de Junho.

As cartas do campo de *Muhlberg* dizem, que os Reis de Polonia, e Prussia estiverão alguns dias molestados; porèm achando-se

do-se

do-se restabelecidos, passáraõ com as suas cometivas para hum pavilhão, que se tinha armado em distancia de hum tiro de canhão da vanguarda do Exercito, para ver fazer exercicio à Infantaria. Este pavilhão he hum edificio de madeira, construido sobre hũa altura, que ha naquelle valle, pintado, e dourado com muita perfeição. A Infantaria, que tinha saído do campo pelas seis horas da manhã, formou hum quadro ao redor do dito pavilhão; e cada lado era composto de seis batalhoens. Depois que estas Tropas fizeraõ varios movimentos, e todos os exercicios, que se costumão fazer em huma campanha, se recolheraõ ao seu campo, e Suas Magestades foraõ jantar ao seu quartel de *Radwitz*, que tambem he hum quadrado, guardado por Janizaros, e por huma guarda de filhos segundos de Cavalheiros. Alguns Soldados Turcos vestidos de panno de ouro, com turbantes de veludo vermelho, fazem a guarda nas tendas dos dous Reys, e alguns Hungaros vestidos de escarlata, com galoens, e franjas de ouro. Ha mais doze guardas a que chamaõ *Pecquins* tambem vestidos de escarlata, com bonetes de veludo negro, bordados de prata, com huma pluma branca, que trazem por armas nas mãos machadinhas de prata. No meyo deste quadrado ha huma grande sala, armada de damasco carmezi, e amarello. Desta sala se vay por quatro galarias a outros tantos gabinetes, ao lado dos quaes ha oito tendas Turcas, magnificamente adornadas, e revestidas de estofos de ouro, e prata. Estes quatro gabinetes pegaõ com hum numero igual de tendas muy espaçozas onde se come. Todos os dias ha tres mezas de 24. pessoas cada huma. Os dous Reys comem na primeira. S.A. Real na segunda; e na terceira os Fel-Marchaes, e os principaes Generaes das duas Cortes. Estas tres mezas saõ servidas todas com baixella de prata sobredourada. Alem destas ha mais cinco tambem de 24. pessoas cada huma, servidas com prata, para os Officiaes mayores, e estrangeiros de distincão. Em cada meza destas cinco faz hum Official da Caza del Rey as honras della. El Rey de Polonia assiste em hum Palacio, que mandou fabricar expressamente a tiro de pistola do quadrado, em que estaõ alojados El Rey de Prussia, o Principe Real seu filho, e todos os Senhores da sua Corte. Mons. de Perceville, que teve a seu cargo dos negocios de França em Dinamarca, chegou ao campo de *Muhlberg*, para alli assistir aos negocios da Corte Christianissima, durante a auzencia do Marquez de Monti; e depois passará a Varsovia, para assistir com a mesma incumbencia na Dieta geral de Grodno. A 12. deste mez fez os seus exercicios por tempo de cinco horas a artilharia, composta de cincoenta peças de canhão, e não se vio cousa tam fermoza, porque havia peças que arayaõ 120. tiros no espaço de huma hora. A 13. se exercitaraõ seis esqua-

esquadroens das guardas do corpo, armados à Poloneza; e as duas primeiras fileiras com lanças. Atacãraõ depois cinco batalhoens, que tambem tinhaõ lanças; e que formãraõ cinco quadros, figurando as quinas de hum dado, o que se executou admiravelmente. Sahio do campo o Exercito em oito colunas, e se formou em batalha em sete minutos, o que até-gora se não tinha visto nunca. As Tropas fizeram os seus ataques, avançando com os lados cubertos, e logo huma excellente retirada em quatro colunas, e depois em oito. O Margrave de Anspach se espera terça feira à noite no campo de Muhlberg. El Rey de Polonia não assistio a este ultimo exercicio, porque havia tido nos dias antecedentes huma fezaõ, que lhe durou trinta horas. El Rey de Prussia tambem esteve com a mão direita muito inchada por effeitos da gotta, mas não lhe embarçou o andar todos os dias, oito, e dez horas a cavallo; e porque esta queixa lhe pôde repetir mais vezes, tem começado a exercitar-se, em elever com a mão esquerda.

Cleves 28. de Junho.

AS ultimas cartas do campo de Muhlberg, dizem que El Rey de Prussia determinava partir a 26. para Postdam, donde passaria logo a Berlim, para ver a planta da nova Igreja de S. Pedro, que se determina reedificar, e será mais magnifica, que antes do incendio, que houve este anno naquella Corte; e que dentro em quinze dias partiria Sua Magestade para este paiz. As conferencias que se fazem em *Manheim* para regrar as differenças, que ha entre alguns Principes, sobre os direitos da portagem no Rheno, se espera que tenhaõ huma conclusãõ feliz; porque não faltaõ já por ajustar mais, que alguns artigos menos importantes, sobre que se esperaõ as instrucçoens das Cortes respectivas; e se sabe que os Eleitores de Moguncia, e Palatino estãõ muy inclinados a facilitar tudo o que puder restabelecer a navegaçãõ daquelle rio, cuja falta faz grande prejuizo ao commercio. Começa-se a cuidar no reparo das fortalezas de Kbel, e Rheinfelds, em cuja obra se empregará hum Engenheiro de Sua Magestade Prussiana. As ultimas cartas de Turin fazem desvanecer a voz que tinha corrido da accessãõ do Rey de Sardenha, ao Tratado de Sevilha. Antes dizem que este Principe não tem ainda tomado partido algum, e não fazem mençaõ de augmentar as suas Tropas. De *Massa-Carrara* se escreve, que aquelle Principado, que he situado na fronteira de Toscana, se acha cheyo de Tropas Imperiaes.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 26. de Junho.

NAõ havendo os Contratadores dos rendimentos das alfandegas pago no termo que tinhaõ convindo os 200U. florins, que se

se lhe haviaõ pedido da parte do Emperador, foraõ a 17. prezos em suas cazas ; e no mesmo dia mandou o Conselho da fazenda lançar maõ do dinheiro , e mais effeitos que lhes pertenciaõ ; e se descobrião em muitas cazas particulares ; e hontem por ordem do mesmo Conselho lhes foy notificado hum Decreto , pelo qual os ha por excluidos do seu Contrato , e lhes dà a Cidade por prizaõ , atè darem as suas contas. A Senhora Archiduqueza Governadora concedeu licença para se poder fazer huma calçada entre a Cidade de *Malinas, e Lovaina* ; porèm o Magistrado desta Cidade fez dar hum Memorial a S.A. no qual lhe representa , que esta outorga he muy prejudicial ao commercio dos seus habitantes, e dos de todo o Barbaute , e dizem que os Estados desta Provincia determinaõ fazerlhe tambem huma representação sobre este particular. Os deus batalhoens do Regimento do Gram Meltre da Ordem Teutonica , que aqui estaõ em guarniçaõ , passãõ mostra a 17. do corrente na presença dos Committarios de guerra. O Conde *Vander-Nort* foy a *Liere* mudar os Magistrados daquella Cidade. As cartas de Ratisbonna dizem , que os Ministros da Dieta do Imperio se ajuntãõ regularmente na caza do Magistrado daquella Cidade, mas que alli se não trata mais que dos negocios particulares , e se não fala já no Decreto Imperial , concernente ao Tratado de Sevilha ; ãe que se infere , que as differenças que ao prezente ha , entre algumas Potencias , sobre os negocios de Italia , se poderãõ ajustar amigavelmente. Tambem accrescentaõ , que o Ministro de França dera aos da Dieta hum Memorial , de que correm copias , o qual contem em substancia , Que
 „ elle não pode accrescentar nada às verdades , que taõ evidentemente
 „ mente expoz nas annotaçoens que fez, ao ultimo Decreto da committãõ Imperial , onde explicou cuidadosamente a feliz , e santa
 „ intelligencia das convençoens , e das medidas dos Aliados de Sevilha , para restabelecer sobre fundamentos solidos a tranquillidade
 „ de publica : que não deixou duvida alguma nas suas intençoens ,
 „ nem nas delRey em particular : que ainda que elle tenha por certo ,
 „ to , que os Ministros que formaõ aquella veneravel Assembleia ,
 „ haverãõ instruido seus amos , assim das clarezas, como das seguranças ,
 „ ças , que elle lhes tem dado , não podia com tudo dispensarse , de
 „ lhes dar parte das novas ordens , que recebeo delRey Christianissimo :
 „ fimo : que Sua Magestade lhe ordena lhes declare em toda a occasiãõ
 „ fiãõ que se offerecer, que não sõmente não tem intentos de infrangir o
 „ direito , que o Emperador tem adquerido , pelo artigo V. do Tratado de
 „ Londres , mas que nenhuma cousa dezeja tanto , como entreter a mais
 „ perfeita correspondencia com os Eleitores , Principes , e Estados do Imperio ; e que està persuadido, de que
 „ nelles

„ nelles acharà a mesma retribuição , que se deve prometter da sua prudencia , e da equidade , que observaõ nas suas resoluçoens. Allegura-se , que se intenta communicar brevemente à Dieta huma reposta da Corte Imperial às annotaçoens de que este Ministro faz menção no seu Memorial.

F R A N C, A. *Pariz 1. de Julho.*

OS Ministros do Emperador receberaõ a 21. do mez passado hum Correyo de Vienna , mas não ainda o que deve trazer a reposta ao *ultimatum* , que lhe foy proposto. Parece que ao presente não haja tão grandes esperanças , de que possa concluir huma composição amigavel , entre as Cortes de Hespanha , e Vienna. Dizem que se daraõ brevemente as ultimas ordens para o embarque das Tropas , que se devem dar a Hespanha. Mont. de la Roche-Allard que as deve mandar , recebeu a 16. pelas tres horas da manhã hum Expresso , para ir logo falar ao Cardeal de Fleury ; e todos os Officiaes da Esquadra , que se tem aprestado , devem partir sem mais dilação para Provença. O Cavalleiro de la *Ferre-Lopes* , Tenente das guardas do Estendarte , foy feito Capitaõ das galès de *Marselha* , conservando o seu primeiro posto. Escreve-se do acampamento que se fez no rio Mosa , que vinte granadeiros do Regimento da *Marinha* , se combateraõ com outros tantos do Regimento *Real Alemão* , em cujo combate , houve quinze mortos de parte a parte , e muitos feridos. O Baram de Crenay foy nomeado para mandar as Tropas , que estaõ na *Luiziana* com patente de Tenente Coronel.

Aprezentouse no novo Conselho Real do commercio hum projecto para o restabelecimento do negocio neste Reino , que dizem haver parecido bem aos Ministros. A Paroquia do sitio de Versalhes por ser já muy dilatada , se dividio em duas , fazendo huma independente da outra , e os dous novos Curas tomaraõ posse dellas a 5. do mez passado ; porèm como a Igreja da nova he muy pequena , resolveo El Rey dar para ella toda a madeira necessária , e consignarlhe 100U. libras todos os annos em quanto se não acabar a obra.

P O R T U G A L. *Lisboa 3. de Agosto.*

NA quinta feira da semana passada foy a Rainha nessa Senhora por mar , com a Senhora Princeza , e o Senhor Infante D. Pedro à Ermida de S. Joaquim , onde se achava o *Lausperenne* ; e no Sabbado foraõ à sua costumada devoção de N. Senhora das Necessidades. Na segunda feira foraõ acompanhados de toda a Corte visitar a Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de JESUS , que celebravaõ a festa do seu gloriozo fundador Santo Ignacio , e alli commungaraõ pela mão do seu Confessor. Terça feira fairaõ a correr a costa duas naos de guerra , mandadas pelos Capitaens João Bautista Rolhani , e D. Luis Pedro de Brederode.

No-

Nomeou Sua Magestade para Capitães Tenentes de mar, e guerra a D. Joze Henriques Sanches, D. Pedro de Eitrees, Henrique Manoel de Miranda, e Padilha, a Francisco Borges de Castro, e a João Correa de Lacerda.

Fizeraõ-se as escrituras do casamento de Francisco Philippe de Souza da Silva Alcoforado, filho de Rodrigo de Souza da Silva Alcoforado, Senhor da Caza de Villapouca, e da Senhora Dona Isabel Francisca da Silva, com a Senhora D. Rola Maria de Viterbo, e Lancastro, filha do Visconde de Alleca Diogo Correa de Sa, e da Senhora Viscondessa D. Ignez de Lancastro.

Na semana passada se bautizou a filha que ultimamente nasceu ao Conde do Assumar D. Pedro de Almeida, sendo seu padrinho o Conde de Coculim D. Francisco Mascarenhas, gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio.

Por carta que se recebeu no ultimo dia da semana passada, se teve a noticia, de haver sido eleito por votos conformes para Summo Pontifice o Emin. Lourenço Corsini, natural de Florença, muy estimado pelas suas virtudes, e qualidades em idade de 78. annos, e que tomara o nome de CLEMENTE XII. Era Ministro de muitas Congregaçoens, e Protector da Ordem de S. Francisco, e de outras Religioens. Nasceu a 7. de Abril de 1652. Foy promovido à dignidade de Cardeal com o titulo de S. Pedro *in vincula* pelo Papa Clemente XI. em 17. de Mayo de 1706.

Em 6. de Agosto de 1723. publicou o Hospital Real de todos os Santos de Lisboa, bumas sortes de 480. reis cada buma a favor dos pobres; e porque concorrerã poucas pessoas a tomar escritos se não tirãrã, e se forã restituindo os numeros; e porque agora appareceu o livro em que estava lançadas, declara Pedro Gonçalves da Carreira Coutinho, Thesoureiro do mesmo Hospital, e seu Escrivã Bartholomeu de Souza Navarro, que todas as quartas feiras, das oito horas da manhã até às 11. se entregará o dinheiro na Caza da fazenda do mesmo Hospital, a quem levar os escritos numerados das ditas sortes.

Imprimiraõ-se os livros seguintes: Ludovici Caietani de Lima Cler. Reg. Regiz Academiae Socii Epigrammata, quibus aliquot gesta Augustissimi Lusitanorum Regis JOANNIS V. memoriae produuntur, em oitavo; vende-se na logea de Miguel Rodrigues narua das portas de Santa Catharina.

Caminho do Ceo, acrescentada com buma Semana Espiritual de Meditaçoens, pelo Padre Fr. Manoel de Deos, Missionario Apostolico do Varatojo. Vende-se na logea de Estevã Thomã à Sã Oriental, e na de Francisco da Cunha na rua nova.

Chronica da vida, feitos, e morte do Infante Sauto D. Fernando, que morreu cativo em Fez no anno de 1443. terceira impressã em oitavo. Vende-se na logea de Joã Rodrigues ás portas de Santa Catharina.

Luz de Comadres, ou Parteras. Tratado breve de como se deve acudir aos partos perigosos, o que devem fazer as alheas peçadas, para terem nelles bom successo, e o Regimento que devem ter, como se devem tratar, e pensar as crianças; e se apontã varios remedios de que se pôde usar aonde não houver boticas. Vende-se na officina de Pedro Ferreira, junto ao arco de JESUS na freguezia de S. Nicolao.

Na Off. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cã todas as licenças necessarias

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 10. de Agosto de 1730.

R U S S I A. *Moscou 15. de Junho.*

ODO o susto que tinha causado a esta Corte a nova mudança do governo da Persia, se acha hoje serenado com as noticias, que chegaram daquelle Reino. O Tenente General Loewalchoff mandou aqui hum Possilham com o aviso, de que o novo Rey da Persia Thãmas lhe tinha mandado dar parte por hum de seus Officiaes da fortuna com que se via restituído ao Trono de seus avós; assegurando-lhe ao mesmo tempo, que tinha tomado a resolução de viver em boa amizade com esta Coroa, e renovar os Tratados, que tinha feito com o Emperador Pedro I. e assim dava permissão aos Russiãos para negociarem em Hispahan com toda a liberdade. O contrario se passa entre aquelle Monarca, e o Sultam dos Turcos, porque mandando-lhe este offerecer por hum Ministro seu, que o reconheceria Rey da Persia, se elle quizesse confirmar-lhe a ceilaõ, e trespasso, que lhe fez Sultam Eschereff, de algumas Provincias pertencentes à Coroa Persiana; elle lhe mandou responder, que não podia reconhecer por Tratado, nenhum ajuste, que tivesse feito em prejuizo da sua Coroa, hum rebelde, que tirannamente lha tinha usurpado.

A Emperatriz depois de haver assistido a 4. do corrente aos Officios Divinos na Capella do Paço, deu audiencia a Mons. de

Dirtmer, novo Enviado extraordinario del Rey de Suecia, que lhe apresentou as suas Cartas credenciaes, e huma missiva da Rainha daquelle Reino para Sua Magestade Imp. Pelas 4. horas da tarde do proprio dia partio Sua Magestade com as duas Princezas suas irmãas, e a Princeza de Mecklenburgo sua sobrinha, para *Ismailow*, (que he huma caza de campo Imperial, situada nas visinhanças desta Corte,) onde determina passar todo o veram. Naquelle sitio se tem applicado ao governo com mais fervor, e feito varios Regimentos novos, para melhor administração da justiça em todo o Imperio, retificando, e pondo quanto he possivel as Leys em seu vigor, pondo em hum pé fixo as cousas militares, e a sua economia, para poder entreter mais facilmente as Tropas; e dando meyo para se expedirem com toda a promptidão possivel os negocios, que se tratarem na Secretaria de Estado. Todos estes Regimentos foraõ hontem remetidos ao Senado para os fazer executar. Temse posto em sequestro todos os bens da familia *Dolgorucki*, que teve a infelicidade de incorrer na desgraça de Sua Magestade, mas não se sabe até-gora se lhe seraõ confiscados, ou se se reterà delles a importancia do que se suspeita haver desencaminhado o Principe *Dolgorucki*, dos Theouros publicos no tempo dos reynados precedentes. Em Petrisburgo se prenderaõ por ordem da Corte, dous parentes deste Principe. Mandaraõ-se armar em Cronstadt quatro naos de guerra, e cinco fragatas, para formar huma esquadra, que sera commandada pelo Contra-Almirante *Kas*. Não se sabe, que seja destinada para alguma expedição; e assim se entende que sera para fazer exercitar os marinheiros nas manobras maritimas. Trabalha-se actualmente na construção de hum forte, para defender a entrada do porto de Revel, e hum molhe, que durante o Inverno defenderà dos gelos os navios. De Petrisburgo partiraõ ha poucos dias dez fragatas carregadas de toda a sorte de mercadorias para diversas partes; e entre ellas tres carregadas de artilharia, balas, e mais muniçoens de guerra para Hespanha.

P O L O N I A. *Varsovia 11. de Junho.*

C Hegou de Dresda o Aposentador mór da Corte, com alguns Officiaes da sua incumbencia, para fazerem preparar os quartos do Palacio Real, onde El Rey se espera a 15. do mez que vem. Em Grodno se fazem todas as preparaçoes necessarias para a proxima Dieta geral, a que se ha de dar principio no mez de Agosto. Os *Kofakos*, que estaõ debaixo da protecção do Gram Senhor, tem feito grandes estragos na Ukrania Poloneza, donde levãraõ multos moradores, e huma grande quantidade de gado, que venderã aos Turcos por hum preço muy tenue. O mal contagiozo, que se tinha

communicado a muitos lugares da Provincia de Podolia se acha totalmente extinto, com que se tornará a abrir brevemente o commercio com os outros Reinos.

S U E C I A. *Stockholm 20. de Junho.*

A Corte se acha ainda em Carlesberg, donde não voltará até a celebração do jubileu da confissão de Ausburgo, para a qual faz a Universidade de Upsalia preparaçoes extraordinarias; assim para illuminaçoes, como para hum excellente fogo de artificio, em que se haõ de representar os principaes actos que houve, quando os Protestantes no anno de 1530. remeterão ao Emperador Carlos V. a confissão da sua fé. A 17. chegou aqui hum Correyo de Cassel, despachado pelo Principe Guilhelmo irmão delRey. Tambem chegou outro de *Stralsunda* com o aviso de haver chegado aos seus dominios o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo. Sobre este particular houve algumas conferencias na Corte, de que resultou mandarem-se novas instrucçoes ao Conde de Meyerfeldt, Governador da Pomerania.

A L E M A N H A. *Hamburgo 7. de Julho.*

A S ultimas cartas de Schwerin dizem, que o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, tinha augmentado a guarnição daquella Cidade até 600. homens; e que parece estar resoluta a fazer as suas diligencias, para desalojar das passagens de *Schwerin* as Tropas da commissão Imperial, que pertendem impedir a communicação daquella Cidade com a de *Domitz*; e tem como bloqueado aquelle Principe, depois que a 22. do mez passado sessenta Soldados, que elle tinha mandado occupar hum posto, junto a *Bandshaw*, com duas peças de artilharia, para guardarem aquelle passo, foraõ obrigados pelas Tropas da execução a retirar-se a *Schwerin*, com perda de hum dos seus companheiros, depois de huma debil resistencia. O Correyo que se mandou a Vienna para dar parte ao Emperador de se achar este Duque nos seus Estados, voltou a *Rostock* com dous rescriptos, hum para a Corte de Hannover, outro para a de *Wolffenbuttel*, que ambos continhaõ em substancia. Que no caso, que o Duque Carlos Leopoldo chegasse a commetter alguns actos de hostilidade, Sua Magestade Imp. era servido, que não só se reforcem as Tropas da Commissão, mas que se tomem as medidas convenientes para bloquearem aquelle Principe no seu Castello de *Schwerin*, e investir ao mesmo tempo formalmente a fortaleza de *Domitz*. O Duque faz sair de tempos em tempos varios destacamentos da sua guarnição, para reconhecer os postos occupados pelas Tropas da Commissão, e tentaraõ ganhar outra vez o posto de *Bandshaw*, porém foraõ rechaçados, e seguidos até debaixo da artilharia

telharia de Schwerin, pela Cavallaria de Hannover. Hum grande numero de Cidadaons de Domitz se achão em armas no bosque de *Lowitz*, com outra igual quantidade de Paizanos, e alguns voluntarios, para executar as ordens do Duque; e este fazendo diligencias para se prover dos meynos necessarios à execuçãõ dos seus designios fez publicar hum edicto, pelo qual declarava, que havendo voltado aos seus Estados para tornar a tomar a Regencia delles, achãra conveniente dar parte à sua Nobreza, e aos seus subditos, para que daqui por diante, não obedeçaõ a outras ordens mais que as suas, sobpena de serem castigados severamente; e acrescentando, que brevemente se acharia em estado de os poder livrar de toda a violencia. Os Commissarios subdelegados em Rostock; não só fizeram rasgar este Edital em varias partes do Ducado, onde o tinha mandado fixar, mas tambem prender alguns Balios, que lhe tinhaõ fornecido cavallos, e levantado gente para o servir. Despacharam tambem hum Expresso a Hannover, outro a Wolffenbutel, para lhes participarem as ordens, que tinhaõ recebido de Vienna; e de ambas se lhes ordenou, que reforçassem com mais gente as Tropas da Commissão, pondo-se em estado de poder bloquear juntamente as duas Praças de Schwerin, e Domitz; e em Hannover pelas ordens que neste particular se recebêraõ de Londres, se fez hum Conselho de guerra, para se resolver o numero das Tropas, que para este effeito se haviaõ mandar àquelle Ducado. Mandou o Duque ir a Schwerin os Magistrados das Cidades de Mecklenburgo, para lhes pedir hum donativo gratuito de quarenta mil *risdales*; porẽm elles lhes fizeram representações, que se entende, virã o Duque a contentar-se com 3000. Tambem lhes propoz o levantarem gente, vestilla, e entretella; porẽm responderaõ-lhe, que nem as suas forças, nem a presente situaçãõ dos negocios lhe permitiaõ fazer o que S. A. lhes pedia. Os habitantes de Schwerin lhe representaraõ, que não tinhaõ mantimentos bastantes para se poderem sustentar hum mez; e assim pediaõ a S. A. lhes desse licença para mandarem Deputados à Commissão Imperial a Rostock, a pedir-lhe a permissãõ de os mandar buscar; porẽm S. A. lhes respondeu, que não queria pedir nada a seus inimigos; e que esperava de os poder tirar brevemente deste embaraço. A 23. do passado sahio o Burgamestre de *Civitz* com mais de 400. Paizanos armados, para fazer cara às Tropas da execuçãõ; porẽm a penas estas começaraõ a marchar contra elles, quando logo se puzeraõ em fogida, ficando alguns prisioneiros, e com elles o Burgamestre, que depois de serem maltratados os mandaraõ embora. Os Commissarios tem mandado andar trezentos paizanos continuamente em patrulhas pelas prayas, para impedirem o desembarque

que de quaesquer Tropas, que possaõ vir a este Principe de soccorro dos portos da Russia; e o Commandante do forte de *Warnemunda* teve ordem para vigiar exactamente se chegaõ alguns navios àquella Costa para se lhe embaraçarem oportunamente os designios.

Vienna 1. de Julho.

Observa-se hum grande silencio na materia das proposições, que *per ultimum* mandaraõ os Aliados de Sevilha ao Imperador; só se continua a assegurar, que Sua Magestade Imp. não dará a mão a nenhum ajuste, que tenha por fundamento a introdução das Tropas Hespanholas nas Praças de Toscana, persistindo em querer observar exactamente o Tratado da Quadruple aliança, em que se ajustou, que haviaõ ser Tropas neutras, e assim o mandou segurar ao Graõ Duque de Toscana, o qual abraçando este partido, promette de assistir poderosamente a Sua Magestade Imp. com mantimentos, e dinheiro. Sem embargo da incerteza em que se està de haver paz, ou guerra, continua sempre esta Corte, em fazer todas as prevenções possiveis para pôr os seus paizes da Italia em estado de se defenderem bem. As quatro Companhias de Dragoens do Regimento de *Filippi*, tem recebido já os seus cavallos de remonta, e partiraõ segunda feira para Italia, para onde tambem se ha de mandar hum parte de 346. reclutas, que aqui chegaraõ hontem do Imperio. Entende-se que no caso que haja guerra, os nove Regimentos de Cavallaria, que deviaõ marchar da Hungria, e Austria para o Rheno, teraõ ordem para ir a Italia. Tem-se mandado estes dias para a mesma parte artilharia grossa, e se vaõ mandando munições de guerra de toda a sorte. Chegaraõ ha poucos dias 1500. cavallos, que se compraraõ na Prussia, donde ainda se esperaõ a toda a hora 2000. para remontar a Cavallaria Imperial. As equipagens, e os cavallos do Feld-Marchal Conde de Merci, dos Principes Federico, e Luis de Wirtemberg, e do General Conde de Starremberg partiraõ daqui para Italia a 19. e 20. do passado. No mesmo dia 19. houve hum grande conferencia entre os Ministros do Imperador sobre os negocios da presente conjuntura, e dizem que principalmente se tratou nella, da ultima resposta, que o Imperador deve dar aos Aliados de Sevilha. Como esta Corte parece, que não sente entrar em guerra, a troco de não ver introduzidas as Tropas Hespanholas, nas Praças de Toscana, e Parma, se vay procedendo nas repostas com toda a lentidão possivel; porèm temendo-se, que as ditas Tropas emprendaõ algum desembarque no Reino de Napoles, ou no de Sicilia, se mandou ordem aos seis ultimos batalhoens, que partiraõ para Italia, de apressarem a sua marcha, e irem directamente a Napoles. Tambem se ordenou, que outros dezaseis batalhoens,

que

que estão nos Paizes hereditarios, se ponhão promptos a marchar para o mesmo Paiz; porém não partirão antes da Corte receber aviso, de se haverem feito à vela os Hespanhoes para a expedição que tem projectado, e nesse caso os 60. homens das Tropas de *Wurtzburgo* que o Emperador tem tomado a seu soldo, passarão para o *Brisas* velho, e para *Friburgo*. Corre aqui huma lista das Tropas Imperiaes que estão na Italia, e no Reino de Napoles, segundo a qual fazem o numero de 830036. combatentes, a saber, 170536. de cavallo, e 650500. Infantes.

GRAN BRETANHA. *Londres 7. de Julho.*

NAm obstante todas as diligencias, q os Aliados de Sevilha tem feito, para evitar a guerra na Italia, se começa a crer que he inevitavel, porque as ultimas cartas de Vienna dizem, que a Corte Imperial não quer absolutamente consentir na introducção dos 60. Hespanhoes nas Praças de Toscana; e pelas que se receberam a 2. do corrente de Hespanha, se allegura que El Rey Catholico persiste em fazer este anno a expedição de Italia. Esta Corte está resoluta a mandar as Tropas, que em virtude do ultimo Tratado deve fornecer àquella Coroa, e se tem mandado partir alguns navios de transporte, para tomar a bordo as que estão em Irlanda. Terça feira de tarde chegou ao Whitehall hum Expresso da Corte de Hespanha, que foy levado logo a casa de Mylord Harrington, Secretario de Estado, conhecido em outro tempo com o titulo de Coronel Stanhope, que depois de lhe haver mandado dar alguns refrescos, o fez conduzir por hũ Mensageiro de Estado ao *Windsor*, para entregar os seus despachos na mão propria del Rey. Confirma-se que El Rey Catholico não quer admittir já mais dilacões, e que está resoluta a fazer em Agosto a expedição de Italia. Ante-hontem se acabaraõ de tirar da torre as tendas, e munições de guerra, para os Regimentos do Lord *Mark-Kerr*, e dos Coroneis *Kerke*, e *Trawley*, que se diz estão actualmente em marcha, para se irem embarcar nos navios de transporte, que se haõ de ajuntar em Portsmouth, e Plymouth, para levarem estas Tropas a Gibraltar, e a Portomahon. Tambem no Tribunal da artilharia ha ordens para se darem tendas aos Regimentos de *Anstruther*, de *Clayton*, e de *Grove*, que juntamente se devem embarcar a bordo da Esquadra que se aparelha em *Spithead*, e que he destinada a servir este anno no Mediterraneo para a expedição de Italia, com a do Almirante *Cavendish*, que se acha em Gibraltar.

Os sete Indios que chegaraõ de *Chyrakea* nas fronteiras da Carolina Meridional, tiveraõ audiencia del Rey em *Windsor*, à qual forã introduzidos pelo Cavalleiro Alexandre Cummins, que os trouxe a Inglaterra, e beijaraõ a mão a Sua Magestade, ao Principe de

Galles, e ao Duque de Cumberlandia. Não ha entre elles mais que hum Rey; os outros são principaes da sua Corte, andaõ todos nus, sem outra cobertura mais que a dos moleles. Só o Rey veste huma jaqueta de escarlata, e dorme sobre hum cubertor estendido em hum bafete, e os outros no cham. Estiveraõ vendo a revista, que Sua Magestade fez ante-hontem do Regimento Real da Cavallaria, commandado pelo Duque de *Argile*, e do de Mylord *Cobham*, mostrando huma grande admiração da muita magnificencia destas Tropas. Assegura-se, que El Rey mandou dar 500. libras esterlinas para o seu gasto, em quanto se detiverem em Inglaterra. A 24. partiraõ tres naos de guerra para a terra nova, e levãraõ em sua companhia a nao chamada o *Assento*, que a Companhia do mar do Sul manda a *Buenos ayres*. A 26. se despachãraõ na alfandega desta Cidade para passarem a Hollanda 40 U. onças de prata, e 4 U. de ouro, em q̄ entraõ mil em p̄o. A 29. se fez em Windsor com huma magnificencia extraordinaria, a cerimonia da installação, ou posse do Duque de Cumberlandia, filho segundo de S. Magestade, e dos Condes de Chesterfield, e Burlington, como Cavalleiros da Ordem da Jarreteira. Este acto foy mandado imprimir, e publicar por hum Rey de Armas, e a festa foy huma das mayores, que se tem visto em Inglaterra, depois da coroação de hum Rey. A affluencia de gente foy extraordinaria, o banquete hum dos mais sumptuosos, e se acabou com hum bayle, que durou a mayor parte da noite. Terça feira passada partiãraõ para Hespanha com o titulo de Commisarios del Rey *Arthur Start*, e *Monf. Goddard*, para ajustarem com os del Rey Catholico a satisfacão, que se deve dar às perdas que padecẽraõ os nossos negociantes. O Duque de Dorset foy nomeado a 30. para Vice-Rey de Irlanda; e o Conde de Chesterfield por Mordomo mór del Rey. No mesmo dia faleceu de hum accidente de apoplexia Mylord Trevor, Presidente do Conselho privado.

P O R T U G A L. *Lisboa 10. de Agosto.*

Q uarta feira 2. do corrente pelas cinco horas da tarde, assistio o Senhor Patriarca na Pasilica Patriarcal ao *Te Deum*, que entoou em acção de graças pela eleição do SS. P. CLEMEN-TE XII. dizendo no fim as oraçoens, e dando a benção solemne, assistindo a toda a funcão SS. Magest. e o Principe.

A Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, foraõ no mesmo dia visitar a Igreja de S. Pedro de Alcantara, por conta do Jubileo da Porciuncula. Na quinta feira foy a mesma Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Tapada de Alcantara, onde se encontrãraõ com o Principe, e com o Senhor Infante D. Antonio, e se fez
naquelle

naquelle sitio huma batida de coelhos, em que tambem se matãraõ algumas perdizes. Na sexta feira foraõ a Igreja de S. Domingos, onde se celebrava a festa deste gloriozo Patriarca. No Sabbado visita-raõ a Igreja de N. Senhora do Bom Succello das Religiozas Dominicas Irlandezas, onde estava o Lausperenne, e entrãraõ dentro no mesmo Convento, e ao recolherse foraõ a sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades. No Domingo veyo ao Paço ver Suas Magestades, e Altezas o Senhor Infante D. Carlos, que se acha melhor da sua queixa no sitio de S. Joã dos Bem cazados. Na segunda feira foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, onde se celebrava a festa do gloriozo S. Caetano, seu fundador. Na terça feira foraõ jantar à quinta de Bellas, e alli se encontrãraõ com o Principe N.S.

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de N. Senhora do Monte do Carmo, de que he Prior o Duque Estribeiro mór, resolveo fazer huma visita geral pelas cazas dos Irmãos pobres da dita Ordem para os favorecer com as suas esmolas, o que executou a 4. deste mez indo todos os Officiaes da Meza com mantos brancos como os Religiozos da dita Ordem.

A 17. do mez passado fez a Academia Real da historia a sua conferencia no Paço, e nella foy recebido por Academico do numero o Doutor Agostinho Gomes Guimaraens, Deputado, e Promotor do Santo Officio no Tribunal da Inquisição desta Cidade, para escrever na lingua Latina a Historia dos Bispados de Coimbra, e da Guarda; e fez hum discurso gratulatorio pela sua eleição, muito elegante, e muy discreto.

Administrouse o Sagrado bautismo à filha primogenita de Nuno da Silva Telles, filho segundo do Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva, que havia nascido em 7. de Mayo, e se lhe deu o nome de Barbara, em contemplação de sua avò materna a Senhora Marqueza de Niza.

Faleceu Miguel Ferraz de Almeida, filho unico de Bartholomeu Ferraz de Almeida, e destinado para successor de Joã Pereira da Cunha Ferraz, do Conselho de Sua Mag. e seu Secretario de guerra.

Por cartas escritas da Villa de Chaves em 16. de Julho se confirma a noticia do prodigio dos intestinos, que appareceraõ incorruptos nos alicerces da Igreja de Frioens, e se acrescenta, que fazendo-se nelles exame com assistencia de Medicos, se vio estarem da mesma sorte incorruptos, e liquidando ainda sangue puro, e se affentou em ser sobrenatural a sua conservaçaõ.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 17. de Agosto de 1730.

TURQUIA.

Constantinopla 14. de Mayo.

Depois da dilatada enfermidade, que no discurço de hum anno, padeceu com perigosos accidentes o Gram Senhor, começa agora a reconhecer alivio nas suas queixas; e se espera que brevemente se verá restituída à sua antiga saude. Recebeu-se da Persia a confirmação das revoluções succedidas o anno passado naquelle Reyno, com estas circumstancias: Que depois, que o Principe *Thamas* vio reforçado o seu Exercito com varias Tropas auxiliares, destacou huma parte dellas à ordem do *Khan Thamas Kul*, para ir buscar outro do Rebelde *Eschereff*, cõ-mandado pelo *Khan Sasdal*: Que encontrando-se, e vindo às mãos estes dous Generaes, ficára o vencimento duvidozo, porque ambos tiveram nelle alguma ventagem: Que entretanto o Principe *Thamas* fora sitiar a Cidade de *Schiras*, e a levára por assalto; e que havendo sabido, que *Schereff* tinha marchado de *Semnar*, com animo de lhe vir apresentar batalha, se puzera elle tambem em marcha para lhe sair ao encontro: que os dous Exercitos se encontraraõ junto a *Serbab-Mig-Mandaste*, Praça situada algumas legoas de *Damsam*, e que alli se entrincheiraraõ ambos: que *Eschereff* atacára com grande furia ao Principe *Thamas* cinco, ou seis vezes; mas que em to-

das fora rebatido, e obrigado a retirar-se: que vindo depois a huma batalha geral se declarára a victoria pelo Principe Thamas, e Eischerreff vendo-se perdido se salvára do campo com as reliquias do seu Exercito encaminhando-se a *Hispahan*, e pondo todo o paiz por onde passára a ferro, e a fogo, para tirar ao Exercito do Principe os meynos da subsistencia: que havendo-se detido alguns dias em *Eischerreff-Abbat*, Praça que elle tinha mandado edificar, algumas legoas de *Hispahan*, passára depois àquella Capital, donde sahira com muita brevidade, e levando consigo, suas mulheres, e todos os thesouros, que alli havia ajuntado, se retirára para as fronteiras de Turquia, com hum corpo de gente, que nam chegaria a 40. homens: que depois do destroço deste Exercito de Eischerreff, dezanimado o corpo que governava *Khan Suidal*, se desbandára, e aquelle General se havia retirado em seguimento de seu Amo: que as Tropas, que guarneciaõ *Cisbin* por ordem do mesmo Eischerreff, dezampararaõ aquella Cidade, e os moradores abriraõ as portas ao Principe Thamas; que tomando logo posse della, passára com precipitadas marchas a *Hispahan*, onde fizera no mez de Novembro passado huma entrada de triumpho. Daqui se tem mandado hum destacamento consideravel de Tropas Ottomanas à ordem de dous *Seraskieres*, para a parte da Persia, a fim de cobrirem as fronteiras Turcas, e impedirem alguma invazãõ às Tropas do Principe Thamas. Continuam-se grandes preparaçoens de guerra, e dizem que no caso, que se chegue a rompimento com a Persia, irá *Mehemet* Principe herdeiro da Turquia assistir no Exercito, e fazer a sua primeira campanha. O Principe *Solim*, filho segundo de S. A. que se acha em idade de 15. annos, irá fazer huma viagem a Meca. Mons. de *Dahlman*, Residente do Emperador, recebeu os dias passados hum Correyo de Vienna, cujos despachos toy logo cõunicar ao Gram Vizir; e tendo depois algumas conferencias com aquelle Ministro, e com o *Kaimakan*. O Marquez de Villanova, Embayxador de França, alcançou do Sultam o mandar diminuir hum terço dos direitos, que pagavaõ de entrada as mercadorias que trouxerem a este Imperio os navios francezes. Chegaraõ de Marselha quantidade de obreiros para trabalharem na nova Impressaõ, que o Gram Vizir tem estabelecido no Serralho.

I T A L I A. *Napoles 28. de Junho.*

O Conde Vice-Rey vay continuando em tomar todas as cautelhas possiveis para pôr este Reyno em estado de se defender bem, no caso, que seja acometido, e a conservar a tranquillidade entre os seus moradores. Tem chegado já às fronteiras huma parte das Tropas Imperiaes, que vem de Lombardia pelo Estado Ecclesiastico

rico. *A Manfredonia* chegaram tambem muitas Tartanas carregadas de Tropas, que foram bulcar aos portos de *Trieste*, e *Fiume* comboyadas pelo nao de guerra S. Leopoldo, e consistem em tres battalhões Alemães, duas companhias de caravineiros, e mil, e cem homens de reclutas. Esperam-se ainda outras; e cavallos para remontar o Regimento de Couraças de *Pinhatelli*, e o de Dragonos de *Saxonia Gotba*, que devem ir guardar as costas de *Calabria*. O Feid-Marechal *Carafia*, e o Principe de *Belmonte Pinhatelli* foram a 10. do corrente visitar o Porto, e Castello de *Bayas*, donde passaram a *Gaieta*, para ver o estado das suas fortificações. De *Messina* se tem a noticia de haverem chegado alli quantidade de reclutas com algumas Tropas Imperiaes, que se embarcaram em *Fiume*, donde tambem chegaram a *Palermo* muitas Tartanas em que vieram outras embarcadas. Os Castelllos desta Cidade estam abundantemente providos de muniçoens de guerra, e de mantimentos de toda a sorte. Continua-se a mandar provimentos, e artilharia para as outras Fortalezas do Reyno. Prenderam-se estes dias algumas pessoas, que se suspeitou intreterem correspondencias illicitas; e depois de metidas no Castello do Ovo, se despachou hum Expresso a *Vienna* para dar parte ao Emperador.

Escreve-se de *Leoniza*, Villa da Provincia de *Abbruzzo*, nas fronteiras de *Ombria*, que a 12. do corrente se padecera alli hum fuzacaõ terrivel, a que se seguiu hum terremoto, que destruiu a mayor parte das suas cazas, em cujas ruinas ficaram sepultados mais de trezentos habitantes. Tambem em *Messina* se sentiram alguns aballos de tremor de terra; porèm sem prejuizo. As cartas de *Malta* nos dizem, haverem partido daquella Ilha muitas galès com hum nao de guerra, para irem queimar algumas embarcaçoens dos Corsarios, que tabião estar furtos no porto de *Coleta* junto a *Tunes*.

Florença 7. de Julho.

O Gram Duque voltou de huma das suas cazas de campo chamada *Imperialino*, para onde tinha partido a 8. do mez passado; e a 18. teve hum grande conselho, em que por ordem sua se acharam todos os seus Ministros. Todos os das Potencias aliadas pelo Tratado de *Sevilha*, que na ausencia do Gram Duque se haviaõ retirado a tomar o ar do campo, se recolheram já a esta Corte. Nomeou S. A. Real para Generaes de Batalha a *Mons. Tempi*, e a *Mons. Benghestel* Governador da Cidadella de *S. Martin*. O Cavalleiro *Capponi*, sobrinho do General desse nome, foy feyto Commandante da Companhia Coronella de *Leone*. Expoz-se no mez passado na Praça do Palacio da Justica a cabeça do famoso *Vicente Vansis*, que sendo convencido de haver commetido dezaseis assassínios, e não podendo

podendo ser prezo pela Justiça, se offereceu premio a quem o matasse; e foy morto à espingarda nos campos de Senna. O Doutor *Vaselli*, que curou o Duque de Aosta, filho do Principe de Piemonte, deixa o serviço da Grã Princeza viuva, para voltar a Turin, onde vay ser Medico ordinario delRey de Sardenha com seis mil libras de ordenado. A Eletriz Palatina viuva se recolheu já da sua caza de campo a esta Cidade. As cartas de *Gnastalla* dizem, que querendo o Magistrado, e moradores daquella Cidade fazer huma demonstração publica da alegria, que lhe resultou da melhora do Duque seu soberano, fizeraõ celebrar a 2. do corrente huma Missa solemne, e cantar o *Te Deum* em acção de graças, na Igreja dos Padres Teatinos que estava magnificamente armada, assistindo a esta festa o Duque, e Duqueza viuva; que se cantou a Missa no altar mòr expondo à veneração dos fieis a milagroza Imagem de nossa Senhora que alli se venera; que havia muitos coros compostos dos mais excellentes muzicos, que se mandaraõ buscar a Mantua, Bolonha, e outras partes; que a guarnição se tinha formado nas principaes praças daquella Cidade, e fizera varias descargas da sua mosquetaria, o que reiterou de tarde durante as Vesperas; e que de noite houvera fogos de alegria, e illuminações por todas as ruas.

Genova 15. de Junho.

Cada dia hà menos apparencias de reduzir pacificamente à obediencia desta Republica os rebeldes de Corsega. Estes se achaõ acampados em hum valle junto a *Ajazzo* em numero de mais de 10U. e hà quem faça subir este computo a muitos mais. Escolheraõ para seu Capitaõ hum certo *Pompiliani*. Acham-se bem providos de muniçoens de guerra de toda a sorte, e ha huma suspeita muy vehemente, de que tem intelligencia com hum soberano. Desprezaraõ todas as propostas que Jeronymo Venerozo, e Joam Francisco Grapallo lhes tem feito; mandando-lhes dizer, que naõ deporaõ as armas, senaõ dandolhes a Republica huma satisfacção conveniente às suas queixas; pertendendo tambem, Que o Senado lhes ceda a soberania de todas as terras que ficaõ entre os rios de *Liamon*, e *Tavinhaã*; que se retirem da Ilha todas as guarniçoens *Genovezas*, e se lhes entreguem os autores dos impostos que lhes fizeraõ pagar estes ultimos annos. Dous destacamentos das Tropas que o Commissario Jeronymo Venerozo mandava naquella Ilha, foraõ assaltadas repentinamente, e vencidas pelos descontentes, que continuaõ a ter quasi como bloqueada a Cidade de *Bastia*. Muitas familias que atègora naõ tinhaõ obrado nada contra o seu dever, se declararaõ pela parte dos Montanhezes, para evitarem que estes lhes naõ roubem as suas cazas; e como cada dia crescem mais em numero,

numero, se entende, que os não poderão reduzir à sua devida submissão, nem por força, nem por ajuste; e como não he honroso à Republica dilatarlhes tanto tempo o castigo, se tem detriminado mandar marchar contra elles Tropas Estrangeiras; e dizem q̄ brevemente partirão 8U. homens de Tropas veteranas para aquella Ilha.

Milam 1. de Julho.

O Feld-Marechal Conde de Merci chegou de Vienna a esta Cidade a 21. do mez passado; e no mesmo dia despachou hum Official a Toscana, para alli ajustar os quartéis das Tropas Imperiaes, que se devem mandar àquelle Ducado, a fim de impedirem aos Hespanhoes o entrarem nelle. Além das que se destacarão para o Reyno de Napoles, e Ducado de Massa, se hande destacar mais 10U. homens de Infantaria, e Cavallaria para huma expediçam. O Conde de Daun, Governador General deste Estado esteve hum destes dias em Conselho com o Conde de Merci, e com os Generaes *Wachentendonc*, e *Harrach*; e ao sair delle se despachou hum postilhão a Vienna; e se mandarão ordens aos Cabos das Tropas Imperiaes, para chegarem sem demora a esta Cidade a receber as suas instrucçoens. O Governo teve ordem de Vienna para suspender o pagamento de certas perçoens, e empregar o dinheiro dellas nas presentes urgencias do Estado. Sabe-se tambem haver a mesma Corte mandado ordem ao Commandante de *Fiume*, para mandar conduzir a *Porto Longone*, sincoenta peças de artilharia grossa, e vinte morteiros, e toda a sorte de muniçoens de guerra; e que se tinha mandado prohibir aos negociantes de *Trieste*, e *S. Vito* o mandar azougue aos portos de Hespanha.

Por avizos de Barcelona se tem a noticia de que os Hespanhoes continuão com grande calor as preparaçoens de guerra, e todos os Mestres dos navios que chegão a Genova, de Cadiz, e outros portos de Hespanha, referem unanimemente o mesmo, com as circumstancias de haverem partido já de Cadiz para Barcelona doze naos de guerra, a que brevemente seguirião quatorze, com setenta navios Estrangeiros, que se haviaõ embargado para servirem de transportes; e que em Malaga, e Alicante se tinhaõ embarcado tambem todas as embarcaçoens Estrangeiras; e que os Commisarios del Rey de Hespanha tinham chegado já a Barcelona, para regular o embarque das Tropas destinadas para esta expediçam.

Veneza 1. de Julho.

Domingo se fez à vela para Constantinopla *Angelo Emo*, que vay assistir por Ministro desta Republica naquella Corte. O Senado tem dado ordem a Mons. *Diego* novo Capitam do Golfo, para sair a corso contra os Corsarios de *Dulcigno*, e os das Costas de

de Barbaria, tanto que executar a Commissão, que leva para Dalmacia. A semana passada se fez huma revolta geral das Tropas da terra firme, q̄ estão este anno vestidas de novo; e corre voz, de que o Conselho grande, tem tomado a resolução de reforçar as guarnições de Verona, e Bergamo, tanto que os Hespanhoes de desembarcarem na Italia. Tem chegado de Alemanha ao Ducado de Milão perto de 300. homens de Tropas Imperiaes. de que a mayor parte marchou para Napoles. A caixa Imperial daquelle Ducado tem já dispendido mais de dous milhões para a subsistencia, e entretenimento destas Tropas, que como recebem muy exactamente o seu soldo, não causão tantas desordens como de antes no paiz.

A L E M A N H A.

Vienna 8 de Julho.

A S grossas chuvas, que continuaraõ sem cessar estes dias, augmentaraõ de tal sorte a corrente do Danubio, que não cabendo ja no seu leito ordinario, inundou com as suas aguas os campos vizinhos; e tam rapidamente, que muitas pedras, e hum grande numero de animaes morrerãõ nellas afogados. Desmurenaraõ-se muitas cazas, desarreigou-se quantidade de arvores, e he muy consideravel o danno, que fez aos frutos da terra esta inundação. Alleguraõ haver o Emperador recebido avizo, de que a Corte de Hespanha tinha despachado hum Correyo a El Rey de Sardenha, dandolhe parte, de que a sua armada se faria muy brevemente á vela, com grande numero de Tropas de desembarque. S. Mag. Imp. assistio no Conselho de Estado antehontem, e hontem; e dizem se mandou ordenar ao Feld-Marchal Conde de Merci, para ajuntar hum Exercito de 400. homẽs, e obrar com elle o que achar ser conveniente ao seu serviço. O numero de reclutas, que se tem feito nos Paizes hereditarios para os Regimentos Imperiaes está completo, com tudo as levadas se continuaõ para se formarem companhias de reserva, que se mandaraõ depois ás partes onde se julgarem necessarias. Corre voz de que Sua Mag. Imp. irá antes do fim deste mez a *Schomborn* caça do Principe Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo, para alli divertir alguns dias na caça.

Francfort 6. de Julho.

O S Deputados dos cinco Circulos alliados deraõ a 3. do corrente principio a sua Attemblea, e vaõ continuando as suas conferencias sobre as propostas que o Emperador lhe fez, em ordem aos meyos de pôr o Imperio em estado de defença. Publica-se aqui que El Rey de *Prussia* tem declarado, que concorrerã para ella com 160. homẽs; e que El Rey de *Poionia*, os Eleitores de *Colonia*, *Baviera*, e *Palatino*, e o Principe Bispo de *Bamberg* daraõ cada hu

80. homens, o que faz em tudo 56.000. Os Estados de *Berghes*, e *Juliers* entregaraõ aos Committarios do Eleitor Palatino a resulta das deliberaçoens que tomaraõ, sobre as prepostas, que lho foraõ feitas da parte de S. A. Eleitoral. O Barão de *Saxenhoven* Conscelheiro privado, e Camareiro mor do Eleitor de Moguncia, pallou a *Dusseldorp*, para em quanto os referidos Estados se acharem alli juntos, receber em nome do Eleitor seu amo, como herdeiro futuro de S. A. Eleitor. Palatina, a homenagem daquelles dous Duquesdos, cuja cerimonia se farã a 10 do corrente com as formalidades costumadas. Escreve-se de Vienna que a 23. do mez passado, se queimou alli publicamente pela mão do algoz, hum papel impretto em Hollanda, intitulado *Relação das differenças que houve entre S. Exc. o Conde de Bonneval, e S. Exc. o Marquez de Priò*, publicado por ordem do mesmo Conde de Bonneval.

F R A N C, A. *Pariz 15. de Julho*

EL Rey Christianissimo partio do Palacio de Versalhes para *Compiègne* a 6 deste mez; passou pelas quatro horas da tarde por junto das muralhas desta Cidade, e chegou àquelle sitio pelas dez horas da noite. O Marquez de *Beringhen* primeiro Estribeiro de Sua Magestade tinha mandado diante as equipages da Cavalharille pequena, que consiste em 150. cavallos de sella 2. coches a 8. cavallos 3. Phaetontes a 6. cavallos, huma sege de posta, duas carretas, e hum Fourgon, que he huma especie de carruage em que se vay fazendo a cozinha pelo caminho. Todos os Conselhos, Tribunaes, e Ministros Estrangeiros seguirã a Sua Magestade, que a 30. do passado, e a 2. do corrente fez a revista das guardas do corpo, dos Granadeiros a cavallo, dos mosqueteiros, e cavallos ligeiros. O General *Spinola* antes de partir para Hespanha assistio a huma grande conferencia, que fizeraõ em caza do guarda dos Sellos os Ministros dos Aliados de Sevilha. Allegura-se que a Corte de Hespanha, tem approvado as ultimas propostas, que se fizeraõ ao Emperador, para se evitar o rompimento na Italia, porèm que ao mesmo tempo insiste, em que se mandem partir sem mais demora os soccorros, que se lhe teiz prometido, no cazo que a resposta do Emperador não seia tal como se dezeia. Os Ministros Imperiaes receberã a 25 hum Correyo de Vienna, mas allegura-se, que a não trouxe, e se espera com extraordinaria impaciencia. O Conde de *Konigseck*, Embayxador que foy na Corte de Hespanha, partio para *Bruxellas*, depois de haver tido frequentes conferencias com os nossos Ministros em quanto aqui se deteve. A 17. do passado se arrematarã as rendas geraes del Rey em 84. milhoens. O principal das rendas perpetuas, que se embolçou o anno passado, e nos seis mezes primeiros do presente pela

Lotaria, que El Rey agora mandou suspender, importa em 19. milhões 717.0182 libras, que fazem perto de 500.000 libras de renda, estas ficão suprimidas. Escreve-se do campo do Mosa, que Me sieurs de *Artemberg*, e de *Tarneau*, mandaõ nelle a ala direita, à ordem do Marquez de *Belisle*; que Mons. *Verceib* manda a esquerda, que os Brigadeiros de *Leyran*, *Bethunes*, e *Montrevel* tem cada hum a sua ordem oito esquadroens. Os Brigadeiros de *Alseim*, e de *Kay* sete; e o Brigadeiro de *Segur* seis. Prepoz-se no Conselho do Commercio sustentar as manufacturas de Leaõ; empregando nellas hum milhaõ, e 500.000 libras para se trabalhar em estofos de seda por conta del Rey; por cujo meyo se fica aumentando a fazenda Real, e retendo no Reyno hum grande numero de familias que seriam obrigadas a retirar-se a terras estrangeiras por naõ terem em que trabalhar.

P O R T U G A L. Lisboa 17. de Agosto.

Quinta feira da semana passada, em que a Igreja celebra a festa da gloriosa Santa Clara, foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e com a Senhora Infanta D. Francisca, visitar a Igreja da Madre de Deos; e estiveraõ dentro no Convento com as Religiosas. Na festa feira começou a mesma Senhora a sua devoção das festas feiras de S. Francisco Xavier visitando nesta a Igreja de S. Roque. Terça feira, com a occasião de estar o *Lausperenne* na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, foy com a Princeza e com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca fazer Oração na mesma Igreja; e hontem a de S. Roque por ser do mesmo Santo; e foraõ a S. Joã dos Bemcazados ver o Senhor Infante D. Carlos.

Chegou de Inglaterra com licença Antonio Galvão de Castello Branco, Commendador na Ordem de Christo, e Enviado extraordinario de Sua Magestade, que Deos guarde, na Corte da Graã Bretanha.

A Nação Italiana festejou na sua Igreja nacional de N. S. da Leureto desta Cidade, a exaltação do novo Summo Pontifice Clemente XII com Missa solemne, Sermaõ Panegyrico, e *Te Deum* cantado pelos melhores muzicos da Corte, e com tres noites de luminarias nos dias 7. 8. e 9. do corrente.

A sete chegou da Bahia de todos os Santos com 79. dias de viagem a nao N. S. da Ajuda, que por outro nome se chama a Europa, de que he Capitam Gaspar dos Santos Negreiros, e por esta vez se teve a noticia, de haver chegado àquelle porto a nao que este anno se esperava da India Oriental; e que em Goa estava aparelhada o Vice-Rey Joã de Saldanha da Gama hũa armada para ir castigar a rebelião dos Mouros de Mombaça, e Patè.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as licenças necessarias

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio

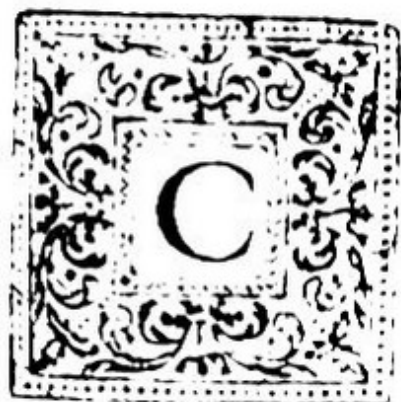


OCCIDENTAL,

de S. Magestade

Quinta feira 24. de Agosto de 1730.

TURQUIA.

Constantinopla 21 de Mayo.

Ada dia chegam novas circumstancias dos successos da Persia. Por cartas que ultimamente receberaõ de Hispahan muytos negociantes Turcos se sabe, q̄ depois do destroço que padeceu Sultaõ Eschereff; e de haver feito a sua entrada em Hispahan, o novo Sophi Thãmas, sahira este Principe a sitiar a Cidade de *Schiras*, (tam celebre em todo o mundo,

pelos singulares vinhos, que produz o seu terreno) com hum Exer-cito de 50U. homens; e persistindo a guarniçaõ em fazer huma vi-gorosa resistencia, seguindo constantes o partido do rebelde, chegou este ao campo prezo por hum dos Tenentes Generaes do Sophi, que havendofelhe adiantado huma marcha, o colheo na entrada da *Georgia*; e o Sophi para defenganar aos defensores da pouca esperan-ça, que podiaõ ter de soccorro, mandou levantar hum cadafalço, em parte que elles podiaõ bem ver; e fazendo sobir nelle ao rebel-de o mandou esfolar vivo com almofaças; e cortarlhe depois a ca-beça, que foy exposta na ponta de huma lança à vista das muralhas; mas naõ obitante este horroroso defengano, continuou a guarniçaõ pertinãz na sua defença; e o Sophi, para castigar rebeliaõ tam infle-xivel, mandou dar hum assalto geral à Praça, tam furioso, e taõ bem

bem derigido, que vencida toda a sua opposiçãõ, foy a sua guarniçaõ passada ao fio da espada; escapando da morte, e da prizaõ hum irmão do mesmo Sophi, que nas ultimas revoluções se declarou pelo partido do rebelde; e se entende, que fará jornada para esta Corte, onde a nova que nella correo da chegada de Eschereff, foy nascida da interpretação desta nova. Conquistada a Cidade de *Schiras*, todas as outras guarnecidas pelos rebeldes, se submeterão ao vencedor; com que o partido dos *Aguzins*, que são os povos mais belicozos da *Perfia*, e tinham seguido a *Mehemet Mirweitz*, e depois a *Eschereff*, se acha inteiramente destruido, e decipado. Como o Sophi não tem já que temer da parte dos rebeldes, e se acha com as suas armas victoriosas, receya esta Corte muito pertenda sitiar *Taurizio*, e apoderarse das mais terras, que foraõ cedidas pelo rebelde ao Grande Senhor; e assim se expediraõ ordens aos Commandantes das Tropas Ottomanas, que se mandaraõ marchar para aquella fronteira, aprestem a sua marcha, e tomem todas as medidas necessarias, para conservar aquellas Provincias, fazendo observar nellas huma tal disciplina aos seus soldados, que nam dem occasiaõ de disgosto aos seus moradores para assim se evitar a sua sublevaçãõ, e ter o Sophi melhor pretexto para os vir patrocinar.

R U S S I A.

Moscou 29. de Junho.

A Emperatriz se vestio de luto com toda a sua Corte por tempo de seis semanas, pela morte do Landgrave de *Hassia-Cassel*, a 26. do corrente, ordenando, que o trouxessem juntamente com o que ainda traziaõ, pelo falecimento do Emperador defunto. Havia quinze dias, que se descobrio nesta Corte haverse formado hum partido para arruinar a fortuna do *Baram de Osterman*, cuja elevaçãõ causa grande ciume aos Senhores della. Este Ministro, que pela sua grande capacidade se tem sabido conservar no valimento dos Emperadores *Pedro primeiro*, e *segundo*, e das Emperatrizes *Catharina e Anna*, havendo sabido, que os seus emulos se dispunhaõ a accusallo de descaminhos da fazenda Real, e roubos feitos à Coroa, foy prostrar aos pès da Emperatriz, pedindolhe, mandasse fazer a sua real presença, hum exame rigoroso do seu procedimento: porém os emulos que nam tinham prova alguma da accusaçãõ, que projectavam fazer contra elle, nem outra cousa de que o notar; medo que haver nascido estrangeiro, não quizerão aceytar a proposiçãõ, e assim a Emperatriz lhes disse, que estava muy satisfeyta com o bem que procedia o seu Ministro; e que aquelles que continuassem a falar mal delle, correriaõ o risco de serem desterrados para a *Siberia*. O Conde de *Munick* mandou aqui o Memorial de hum Emperador

nheiro muy experimentado na perfeição dos canaes; feito vir de Hollanda, para examinar o que aqui se abrio, que tem custado mais de dous milhoões de rubles, depois do reynado do Emperador Pedro I. no qual declara, que senão chegará nunca a fazer este canal util ao Commercio, se senão achar o meyo de impedir com *diques*, e *eclusas*, as subitas innundaçoens, que o Lago de *Ladoga* causa nas Primaveras, e nos Outonos; por meterem estas dentro no canal dentro em duas, ou tres horas mais area, do que poderiaõ tirar cinco, ou seis mil homens em todo hum Estio.

O Conde de Wratislaw Embayxador extraordinario do Emperador teve ha poucos dias huma audiencia particular da Emperatriz, a qual lhe disse, que esperava que o Emperador de Alemanha seu Amo, não obrasse cousa que fosse contraria ao designio, que o Duque de Mecklenburgo tinha formado, de tornar a entrar na posse do seu Ducado; e que antes se necessario fosse, Sua Magestade Imperial o favorecesse. Como aquelle Ministro não tinha instrucçoens sobre este particular despachou de noite hum Correyo a Vienna, para dar avizo, do que a Emperatriz lhe havia dito pela manhã. Aqui corre a voz, de haver a Emperatriz dado ordens para que marchem para o Ducado de Mecklenburgo as Tropas, que se achão actualmente nas fronteiras da Lithuania. O Duque de Liria, Embayxador extraordinario del Rey de Hespanha, teve tambem huma audiencia particular da Emperatriz em *Ismalaw*, na qual em nome de Sua Magestade Catholica lhe deu o parabem da sua successão no Trono da Russia.

P O L O N I A.

Varsovia 1. de Julho.

HAvia-se entendido, que bastavaõ todas as cautellas do Regimentario da Coroa, para impedir que a peste, de que estava ameaçada a *Podolia*, não contaminaria aquella Provincia, porèm não sendo bastantes todas as suas providencias, tem feito este mal nella grandes estragos, e as mesmas Tropas que serviaõ de guardas se achão infectas. A fome, que ordinariamente anda unida a este flagello, tem feito perecer já muitos payzanos, aos quaes foy impossivel soccorrer por haver sido muy diminuta a colheita o anno passado nas Provincias vizinhas. El Rey partirá para este Reyno a 15. do mez proximo. Tudo se prepara em *Grodno* para huma Dieta geral. Dizem que as Tropas Saxonias tem ordem para estarem promptas a marchar para onde Sua Magestade quizer, mas não se diz para onde. Muitos Senadores, e Senhores Polacos, se ajuntarão ha dias no Mosteiro de *Oliva*, sem se saber com que motivo. Mons. de Bestucheff, Gentilhomen da Camera da Imperatriz da Russia, é seu Enviado

268
viado extraordinario a ElRey, e a esta Republica, fez antehontem
hum grande festa, em applauso da coroação da Emperatriz fu
Ama, a que deu principio com a descarga de quinze peças de arte
lharia, que foram tiradas do Arsenal, e postas defronte do Palacio do
mesmo Ministro. Fez cantar o *Te Deum*, na Capella do mesmo Pala
cio por Sacerdotes Ruffianos Deu hum magnifico banquete em tre
mezas, duas de trinta pessoas, outra de vinte, em que houve os mai
delicados manjares, e os mais excellentes licores. Fez hum gran
de illuminação com muitos epigrafes, e emblemas, e outras ma
demonstraçoens de alegria, tudo com muita magnificencia, e pompa.

S U E C I A.

Stockholm 1. de Julho.

ELRey tem passado estes quinze dias muy queixozo, por ha
ver tido nelles varias sezoens, porèm já se acha livre desta mo
lestia, e continuando a sua melhora; determina partir com a Rai
nha para *Drontingholm* a 15. deste mez; e depois de alli se divertira
alguns dias, irão ver as novas minas, que se descobrião nas vizi
nhanças de *Arboga*. Mandaram-se vir aqui da Laponia Sueca doze
Elanos, ou *Alces* novos, para Sua Magestade mandar de presente a
ElRey de Inglaterra, e ao Principe de Nassau *Statholder* de Frizia,
e Groningia. Os Generaes Commandantes das Tropas que Sua
Magestade tem no Landgravado de Haffia-Castel, tem feyto a revisi
ta geral dellas; de que mandaraõ hum lista a Sua Magestade pela
qual se vê, que tem actualmente nos seus Estados de Alemanha
24U300. homens de Tropas pagas, não contando as guardas do
corpo, e dous Regimentos; de milicias, que farão perto de 4U.
homens. Haverà oito dias, que daqui partiraõ duas fragatas muy
bem apatelhadas, com ordem de passar o *Zante*, e ir ao mar do Nor
te, sem que se saiba com que designio. O Barão de Marzpuig, a
quem ElRey tem encarregado de ir a Polonia, a tratar de algumas
commissoens importantes, irá conforme se entende a Dresda falar a
Sua Magestade Poloneza, por não esperar, que elle parta para Gro
dno. Corre a voz, que o Conde de *Guldenstjern*, e Mons. *Hopcken*
Secretario de Estado, seraõ providos nos dous lugares, que se achão
vagos no Senado.

D I N A M A R C A.

Copenhague 8 de Julho.

O Novo Duque de Holfacia Ploen entrou nesta Corte com hu
ma numerosa comitiva de Officiaes, e criados, e teve audi
encia publica delRey em Freidenburgo. Os Mestres de alguns na
vios chegados de Petrisburgo, confirmaõ os primeyros avizos, que
se recebêraõ de se estarem aprestando em *Cronstads* algumas naos de
guerra,

guerra, e muytas fragatas; e accrescentaõ, que estava carregando nellas mantimentos para dous mezes. Esta noticia fez tomar a resoluçãõ de mandar cruzar duas fragatas ligeyras na entrada do golfo de Finlandia, para observar os movimentos desta armada.

A L E M A N H A.

Hamburgo 11. de Julho.

AS Tropas do Duque de Mecklenburgo não tem atègora intentado acção alguma contra as da execuçãõ, que se achão muy tranquilas nos differentes postos que occupaõ; e só as que estão nas visinhanças de *Schwerin*, visitaõ muy exactamente tudo o que entra, ou sahe naquella Cidade; mas sem embargo da sua vigilancia não deixou o Duque de achar meyos de mandar para Domitz os Archivos da Chancellaria, e outros muitos effeitos com a escolta sòmente de trinta cavallos. As cartas de Vienna nos dizem, que havendo o Ministro da Russia recebido ordem da sua Corte para fazer algumas propostas ao Emperador, em ordem ao restabelecimento do mesmo Duque nos seus Estados, tivera sobre esta materia huma conferencia com os Condes de *Starremberg*, e *Wurmbrand*, a que assistio tambem Mons. *Schroder*, Confelheiro de S. A. Serenissima, que despacháraõ Postilhoës a *Moscon* e *Schwerin*, e se começa a esperar, que escrevendo o Duque huma carta de submissãõ a Sua Magestade Imperial; e dando seguranças ao pagamento do que se deve às Tropas da execuçãõ, serãõ estas mandadas recolher, e se revogarã a Commissão. Escreve-se de Ausburgo, que a 5. deste mez houvera naquella Cidade huma tempestade horrivel, em que chovera pedra de grandeza extraordinaria, e fizeraõ hum grande damno nas cazas da Cidade, e nos frutos da terra; que as torrentes levãrãõ algumas pessoas que se achavaõ no campo, e que cahiram rayos em cinco partes differentes.

Vienna 15. de Julho.

O Emperador assistio antehontem a huma conferencia que se fez na Favorita sobre os negocios da conjuntura presente; e hontem se expedio hum Correyo com despachos importantes para a Corte de Londres, donde segundo dizem, se recolherã brevemente o Cõde de Kinski, Enviado extraordinario de Sua Magestade Imperial. Ao mesmo tempo se despachou outro para a Corte de Moscou. Como todos os Regimentos Imperiaes se achãõ ao presente completos, tem cessado as levas das reclutas, q se faziaõ nesta, e nas mais Cidades dos Paizes hereditarios; porèm continuam-se com bom successo na Hungria, onde se formaõ alguns Regimentos de Hussares. Assegura-se, que o Emperador tem resolvido não empregar na Italia, mais que as suas proprias Tropas; e no caso, que lhe sejiãõ necessarias

necessarias em outra parte, se servirá das auxiliares dos Principes, e Estados do Imperio. Mandaram-se partir para Fiurne 160. artilheiros, que se devem embarcar com a artilharia grossa no porto da quella Cidade; donde se escreve, que no primeiro do corrente se havia feito à vela para Napoles nove Tartanas, e alguns navios de transporte, com 70. homens de Infantaria Alemãa; e que se espera vão dentro de poucos dias dous batalhoes, e duas mil reclutas, que se deviaõ transportar tambem aos Reynos de Napoles, e Sicilia. Mandaram-se 4000. florins para Italia, para pagamento das Tropas Imperiaes.

Berlin 14. de Julho.

EL Rey de Prussia partio esta manhã pelas quatro horas para *Anspach*, e vay dormir esta noite em casa do Conde de Seckendorff em *Mensfelwitz*, donde continuará no dia seguinte a sua viagem, e depois passará a *Filisburgo*, e verá de passagem os campos em que se deraõ as batalhas de *Hochstedt*, e *Schellenberg*, e ultimamente irá a *Wezel* para passar mostra às Tropas, que alli estão aquarteladas. Entende-se que voltará dentro de hum mez a esta Corte. O Principe Real, que o acompanha partio hontem. O General Conde de Finck partio para Prussia, donde se espera o General *Roeder*, para dar parte do estado em que se acham as Tropas, que estão naquele Reyno. O Conde de *Degenfeldt* teve ordem para apressar a sua partida para Londres, donde se entende que virá depois a esta Corte. General de batalha *Sutton*. Por aqui passou hum Correyo de Viena, para Moscou com despachos conforme se entende concernentes à marcha dos 300.000. Russlanos.

As cartas de Dresda dizem, que as vodas da Condessa de *Orzelski* filha natural del Rey de Polonia, com o Duque de *Holsacia*, se celebrarão em *Pilmitz* a 26. do corrente, por ser o dia de Santa Anna, Santa do seu nome; e que o Conde de *Lagnasco*, General da Cavallaria, e Ministro do gabinete de Sua Magestade Poloneza, devia partir promptamente para Vienna: a tratar hum negocio muito importante com Sua Mag. Imp.

F R A N C A.

Pariz 29. de Julho.

ACorte se acha ainda em *Compiègne*, onde está o Conde de *Artois*, Ministro do Imperador, de que se infere, haver ainda alguma esperança de ajuste entre Suas Magestades Imperial, e Catholica; para o qual as Cortes de *Toscana*, e *Parma*, tem feyto varias proposiçoens, desejando evitar a guerra na Italia. Não obstante esta negociaçam partio já para *Toulon* *Mont. de la Roche-Allouart* nomeado para Comandante da Esquadra, que está destinada a c

duzir as Tropas Francezas na Italia. Todos os Officiaes devem affistir nos seus Regimentos até nova ordem. O Duque de Lorena pretende, que no caso que haja guerra, se lhe conceda huma neutralidade, para os seus Estados. Faleceu em idade de 86. annos pelas 11. horas da manhã do dia 18. deste mez o Marechal de Villaroy Francisco de la Neufville, Duque de Villaroy, Par de França, Deam dos Marechaes desta Coroa, Cavalleiro da Ordem do Espirito Santo, Ministro de Estado, Presidente do Real Conselho da Fazenda, Governador da Cidade, e Provincias de Leam. Forest, e Beaujolois; Ayo que foy de Sua Magestade Christianissima, e primeiro General dos Reaes Exercitos desta Coroa, em cuio emprego fez muy dignamente conhecido o seu nome. O Duque de Villeroy, e os Duques de Rets, e d'Alincourt, se retiraraõ ao *Louvre* para alli passar os primeiros dias do seu nojo. Do lugar de Presidente do Conselho da Fazenda, que vagou pela sua morte, fez Sua Magestade mercè ao Duque de *Charost*, que tambem foy seu Avo.

Por hum Correyo extraordinario, despachado de Roma a Sua Magestade pelo Cardeal de Polignac, se tem a noticia, de haver sido eleito Pontifice no dia 12. do corrente com o nome de CLEMENTE XII. o Cardeal *Lourenço Corsini*, Florentino; e que Sua S. nidade nomeara logo para seu Secretario de Estado o Cardeal *Banchieri*, para Datario Monsenhor *Valenti*, para Secretario dos Memoriaes o Marquez *Corsini* seu sobrinho, para Tezoureiro da Camera Apostolica Mons. *Sacripanti*, para Secretario da Consulta Mons. *Reviera*, para Secretario da cifra Mons. *Livizani*, e para Clerigo da Camera Mons. *Daffitto*.

As ultimas cartas da Luisiana dizem que tinha havido outra batalha contra os Indios em que os Francezes perderam muyta gente, mas não se sabem ainda as circumstancias do successo.

P O R T U G A L.

Lisboa 24. de Agosto.

Quinta feyra da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, a huma das cazas **Rezes** de campo do sitio de Belem, onde se encontraraõ com o Principe nosso Senhor, e se divertiraõ toda a tarde a cavallo. Na Sexta-feira veyo o Senhor Infante D. Carlos a Palacio ver Suas Magestades, e Altezas. No Sabbado foraõ a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro à Tapada de Alcantara, onde aciraram ao Principe nosso Senhor, e ao Senhor Infante D. Antonio; e alli se fez huma batida, em que se mataraõ
muitos

muitos coelhos, e perdizes. No Domingo foy a Rainha no
Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca
visitar o Convento das Religioſas de S. Bernardo, por ſer o dia
feſta deſte glorioſo Santo.

O Cabbido da Sé Archiepiſcopal da Cidade de Evora, tendo a
zo por expreſſo que deſta Cidade ſe lhe deſpachou da eleiçãõ do
vo Summo Pontifice Clemente XII. fez cantar ſolemnemente o
Deum a quatro coros, com muyta magnificencia, e ſolemnidade, e
toando-o o Rev. Deam Joze Correa de Azeredo Corte-real, na me
ma Igreja Metropolitana, que eſtava muyto bem armada, aſſiſtindo
eſte acto o Senado da Camera, Ministros de Juſtiça, e Nobreza
Cidade. Todos os Prelados, e Religioſos mais graves. Todo o Clero
das Parrochias; e as Communidades debayxo de Cruz, e hum gr
de concurso de Povo, o que ſe fez mais plauſivel com os repiqu
dos ſinos todos da Cidade.

Faleceu na quarta feyra 16. deſte mez em idade de 72. annos
Padre Presentado Fr. Manoel Guilherme, Religioſo da Ordem de
Domingos, Qualificador do Santo Officio, e Examinador do Padre
do Real. Leo muitos annos Theologia Moral, e era hum
mais fãmosos Prẽgadores deſta Corte, a quem a ſua Religiaõ dev
reforma, e augmento da grande Biblioteca do ſeu Convento de
Domingos deſta Corte.

Acha-ſe prompta a partir no rio deſta Cidade a nao de guerra
Lourenço para Pernambuco, mandada pelo Capitam de mar
guerra Pedro de Oliveyra Muge, levando em ſua conſerva out
navio, hum para o Rio de Janeyro, e dous para Angola. Chegã
por via da Ilha Terceyra cartas do Brazil, pelas quaes ſe tem a noti
de haver partido o Vice-Rey Conde de Sabugoza, a vizitar o Cer
da Bahia.

A D E V E R T E N C I A S.

*Imprimio-ſe hum Sermaõ das Exequias do Santiffimo Padre Bened
XII. prẽgado em S. Domingos, pelo Padre Mestre Fr. Joze da Purifi
çãõ; vende-ſe na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, aonde
vendem as gazetas.*

*Caminho do Ceo, accreſcentado com huma Semana Eſpiritual de A
ditaçoens, pelo Padre Fr. Manoel de Deos, Missionario Apostolico
Paratojo. Vende-ſe na logea de Joãõ Rodrigues às portas de Santa Catha
na, e na de Eſcovaõ Thomãs à Sé Oriental, na de Francisco da Cunha
rua nova, e na de Manoel Diniz à cordoaria velha.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Co
Com todas as licenças neceſſarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feirã 31. de Agosto de 1730.

B A R B A R I A.

Santa Cruz 28. de Mayo.

Aõ podendo os moradores do Reyno de *Swz* tolerar que o Imperio da Africa Occidental esteja discoticamente dominado das Tropas Negras, persistem contumazes em não reconhecer o dominio de *Muley Abdala*; e este pretendendo castigar a sua renitencia sahio de *Mequinez* com hum exercito de 50U. Negros, encaminhando-se a *Marrocos*, para dalli marchar em direitura a este Reyno. Nesta Cidade ha hum grande receyo de que sejam os seus povos as principaes victimas do seu furor, por lhe não haverem mandado atègora dar obediencia, nem o nosso Governador lhe ter pago as costumadas contribuições; porèm agora corre huma voz (ainda que se lhe não dà inteiro credito) de haver sido aquelle Principe assassinado pelos Negros; e que he grandissima a confusam em que se acham os Reynos de *Mequinez*, *Fez*, e *Marrocos*, não sabendo determinar-se na pessoa de quem hamde fazer eleyçam para lhe succeder no throno; padecendo entre tanto não só os effeitos das insolencias dos Negros, mas es das desordens dos Naturaes. De *Salè* se recebeu a noticia de haver saido ao mar hum navio Corsario, unido com dous de *Mamora*, os quaes, segundo se diz, hamde dar caça aos navios de todas as Nações.

Mm

Bahia

O Capitão *Schryver*, que partio do Porto de Texel no prim
 de Mayo por Commandante de tres naos de guerra, chegou
 esta Bahia a 24. do proprio mez. Foy salvado ao entrar com 21.
 de artilharia, a que respondeu tiro por tiro. No dia seguinte des
 barcou em terra com os dous Capitães companheiros, e tiveram
 diencia do Dey, que os recebeu com muita distincam, e ale
 como portadores do presente annual, que a Republica de Holla
 costuma mandarlhe por virtude do ultimo Tratado de paz conclu
 entre estas duas Potencias. O Dey lhes mandou a bordo no dia
 guinte hum refresco, que se compunha de alguns boys, carneyro
 outras cousas. A 26. celebraraõ os Turcos nesta Cidade o seu
madam, que he entre elles a sua grande festa da Pascoa, e à sua
 rancia empavezou o Capitão *Schryver* naquelle dia as suas naos,
 chendo-as todas de flamulas, bandeiras, e galhardetes, e faze
 varias d escargas de artilharia. Começou-se logo a tratar do resq
 dos Escravos, pelos quaes se pedem preços exorbitantes. Achar
 se o Capitão Commandante em terra com o Dey a 19. deste m
 vio que se lhe veyo dar parte, que quatro Corsarios do Paiz vin
 chegando a esta bahia com duas prezas consideraveis. Sahind
 Capitão da sala da audiencia, soube que as prezas eraõ Hollande
 Passou logo a bordo da sua nao, e como o vento estava à quarta
 Nordeste para Leste, que era brando, era o proprio para cortar
 navios Argelinos a entrada da Cidade, mandou cortar as amar
 mas apenas soltaraõ as velas, quando o vento cessou de repeate
 se entrou em huma calma, que durou toda a noite, dando lugar
 tempo aos Argelinos para virem lançar ferro com as suas pro
 atraz do molhe, conduzidos por hum grande numero de embar
 ções de remo. As duas prezas eraõ duas naos da Companhia da
 dia Oriental de Hollanda, com 28 peças de canhão, 160. marin
 ros, e 50. Soldados, chamadas *Purmerluste*, e *Ter-Hest*, as qu
 hiam para Batavia, e foraõ tomadas a 15. de Mayo, em altura
 48. gr. e 52. minutos, trinta legoas distantes das Ilhas *Sorlingas*, c
 o pretexto de não trazerem passaportes da Regencia de Argel. V
 do o Capitão impossivel a execuçaõ do seu designio, fez quantas
 ligencias lhe foraõ possiveis, para conseguir a relaxaçã das pre
 porem não somente lho embaraçaraõ os Turcos, e os Argeli
 com as suas instancias, mas ainda com ameaços de sublevaçã, e
 porem tudo à espada, senão confiscassem os navios, senão ficasse
 tiva toda a equipagem, e se senão declarasse a guerra a Holla
 As mesmas pessoas, que os deviaõ ajudar, lhe faziaõ todos os m
 officios que podiaõ, e a mesma gente das duas naos reprezadas e

truaõ com os seus imprudentes discursos, em hum momento quanto elle trabalhava em vinte e quatro horas. Allegava, que aquelles navios pertenciaõ ao Estado, e como taes naõ necessitaõ de passaportes; que o dinheiro que levavaõ a bordo era destinado a pagar as Tropas na India; porèm depois de muitos debates veyo a conseguir, que dando ao Dey onze caixas de dinheiro, que faziaõ 137U. florins, e he metade do que hia a bordo das duas naos, as deixassem ir livres; e com effeito se fizeraõ à vela para Batavia na noite de 24. para 25. o que se teve por grande fortuna, porque a naõ ser por este meyo, ficavaõ confiscadas, e declarada a guerra a Hollanda; porque no dia 20. em que o Capitão foy a terra, e o povo o vio entrar no palacio do Dey, onde estava junto o Conselho, começou a concorrer à praça, armado de pistolas, e alfanges, clamando com altas vozes, que senaõ largassem as prezas, e ameaçando de morte o Dey, e os Conselheiros, de sorte que temendo-se o tumulto, senaõ veyo em nada naquelle dia, e se veyo a concluir o ajuste a 23. A insolencia destes povos he tam grande, que nam tem attençãõ a nenhuma Potencia. Alguns dias antes tinhaõ confiscado hum navio Francez, pertencente à Companhia da India Occidental, porque naõ trazia passaporte desta Regencia. A 9. deste mez surgiraõ duas naos de guerra Francezas defronte deste porto, e lançaõ ferro; porèm depois de mandarem entregar ao Consul da sua naçam as cartas que lhe traziaõ, se fizeraõ à vela, sem os Capitães haverem desembarcado, por causa de naõ querer o Dey, mandar recebello com tres tiros de artilharia, ao tempo do seu desembarque.

I T A L I A.

Napoles 11. de Julho.

Continua-se neste Reyno a fazer todos os aprestos necessarios para huma guerra, mandaram-se levar a *Capua* tres morteyros grandes, e quinze carretas carregadas de bombas. Trabalha-se actualmente em augmentar as fortificaçoens daquella Praça; e o territorio de Salerno he obrigado a dar hum certo numero de paizanos para trabalharem nellas. Tambem se pertende augmentar as de *Regio*, para onde se mandou já muyta artilharia. O Vice-Rey com o Feld-Marechal *Caraffa*, e outros Generaes foy ver os dias passados as de *Castellonovo*, e as do Castello de *Santo Elmo*; e porque naõ acharaõ este sufficientemente guarnecido de artilharia; lha mandaraõ no dia seguinte do Castello do *Ovo*. Tambem a mandaraõ para as fortalezas de *Tremole*, e *Vieste*; e a *Mansfredonia*, e outras Praças situadas ao longo do mar Adriatico se mandou ordem para mandarem a artilharia grossa, que nella se acha para Calabria. Embarcaõ-se muytas muniçoens de guerra para Sicilia. Enchem-se todos os armazens de mantimentos

mentos; e sem embargo de ser tam grande a quantidade, que p
este effeyto se compra, não tem levantado para o povo o seu pr
Chegou a *Averza* hum Regimento de Couraças, que veyo de
lao com muytas reclutas, para reencher as Tropas Imperiaes,
estam neste Reyno.

Florença 15. de Julho.

O Gram Duque havendo recebido com grande gosto a not
de haver sido eleyto Papa o Cardeal Lourenço Corfini,
huma das mais consideraveis familias desta Cidade, mandou c
tar solemnemente em acçam de graças o *Te Deum*; e preparar hu
festa magnifica em applauzo da sua feliz eleyção. Todos os Sen
res da Corte, e Ministros Estrangeyros comprimentáraõ com
occafiaõ a Sua Alteza Real; e a familia do novo Papa, fez tamb
cantar o *Te Deum*; e està preparando grandes festas. O Marquez C
fini, sobrinho de Sua Santidade, que foy Ministro do Gram Duc
na Corte de França, se resolve, a seguir a Pretatura; e não se duvi
que seja brevemente revestido da dignidade de Cardeal. A Gr
Princeza de Toscana partirà brevemente para Roma com hu
grande numero de Nobreza da familia de sua Santidade, de qu
se escreve, que será coroado à manhaã; e que depois irá passar o El
em Monte Cavallo.

Por hum navio Inglez, que chegou antehontem a Leorne, e p
tio de Barcelona a 5. do corrente se tem a noticia, que ao tempo
sua partida, ficavaõ naquelle porto quatorze naos de guerra Hesp
nholas, e 150. navios de transporte; que a ponte que alli se fabric
va para se embarcar a artilharia, e cavallaria, estava quasi acabada
que toda a Cavallaria com huma parte da Infantaria estava acamp
da junto à Cidade; que o resto se devia embarcar em Malega, e A
cante; e que corria alli a voz, de que estas Tropas emprenderia
hum desembarque em Sicilia. Tambem entrou em *Leorne* hum n
vio Francez, vindo de *Toulon*, cujo Capitaõ refere, achar-se acan
pado junto aquella Cidade hum corpo de 600. homens; que as du
naos de guerra de *Brest*, que foraõ às costas de Barbaria, se tinh
recolhido já àquelle porto; e que os commissarios Hespanhoes
nhaõ fretado nelle, e no de *Marselha* 130. Tartanas, de qua
mayor parte havia partido já para Barcelona.

Corre aqui huma lista das naos de guerra, de que se compoem
Armada Helpanhola destinada para a expedição de Italia, pela qu
se vê, que ha tres de 90. peças, dez de 80. dez de 70. e sete de 3
até 40. além de tres fragatas, dous navios de fogo, e quatro gale
ras de bombas.

Genova 25. de Julho.

Ainda as alteraçoes de Corsica se não tem decipado. A Republica faz todas as diligencias possíveis por restituir o socego aquella Ilha. Mandou prometter hum grande premio a quem lhe entregasse morto, ou vivo a hum dos paizanos rebeldes, chamado Fabio, de cujas inspiraçoens nasceo a presente sublevaçãõ. Foy morto com effeyto, entregue por hum parente seu; que com os olhos no interece não reparou no horror da perfidia; mas nem com a sua morte tem diminuido a obstinaçãõ dos rusticos; e assim cuida o governo nos meynos de os constrianger pela força, mandando reforçar as guarniçoens dos presidios daquela Ilha; e expulçar os rebeldes dos importantes postos que occupaõ, a fim de os fazer entrar na sua devida obediencia, porque com o seu exemplo se tem feyto mais insolentes os povos da terra firme, onde a mayor parte recuza com modo altivo pagar as contribuiçoens, que se lhes tem imposto de alguns annos a esta parte; e no principio deste mez houve duas emuçoens populares em *S. Remo*, e em *la Pieve*.

Escreve-se de *Chambery* haver-se alli publicado hum Edicto del-Rey de Sardenha, pelo qual defende a todos os seus subditos de qualquer condiçãõ que sejaõ, fazer doaçaõ de bens de raiz às Comunidades Religiosas, sobpena de nullidade, ordenando juntamente, que todas as terras, e propriedades, que actualmente gozam as Comunidades referidas, por via de semelhantes doaçoens, feytas desde certo tempo a esta parte, seraõ daqui por diante, sogeytas às mesmas impozicoens, e tributos, que pagavaõ antes que fossem suas. Os Imperiaes tem fretado aqui algumas embarcaçoens ligeyras, para irem observar os movimentos dos Hespanhoes nas costas de Hespanha.

Milam 15. de Julho.

OFeld-Marechal Conde de Mercy, despachou hum Correyo a Vienna, para dar parte ao Emperador das disposiçoens que tem feyto depois que chegou a este paiz, e a planta de alguns projectos, sobre que espera ordens de Sua Magestade Imperial. Todas as Tropas se acham ao presente postas em taes situaçoens, que se podem ajuntar em hum corpo dentro de pouco tempo, ou repartir em corpos menores, segundo a necessidade o pedir. A Companhia de Monsi Diotti tem emprendido fornecer tres mil mulas, para a conduçãõ de viveres, e muniçoens de guerra. Deve-se formar hum armazem em *Pianero* nas frenteyras de Toscana, para as Tropas Imperiaes, que entrarem naquelle Ducado, e outro na *Romagna* para as que entrarem no Reyno de Naples. Mandaram-se vir da *Apulia* 40000 medidas de trigo, de que ja chegou huma parte a *Final*. Acham-se ao presente

presente quinhentos Imperiaes em *Massa*; outros tantos em *Carrara* trezentos no Marquezado de *Lunegiana*; e quatro para cinco mil de tribuidos pelos lugares circunvizinhos. Estas Tropas são comandasdas pelo General *Wesel*, e as reforçaráo com 6U. homens se for preciso, para impedir aos Hespanhoes o desembarque na *Lunegiana*. As fortificaçoens de *Orbitello*, *Porto Hercules*, *Monte Phitippo*, e *Stella* nas costas de *Toscana* se tem augmentado consideravelmente, e provido de muniçoens de guerra de toda a sorte; e de todo aquelle districto he commandante em chefe o Principe Carlos de Lorena. Os homens de negocio Inglezes, que estavaõ em *Leorne* mandaráo mayor parte dos seus effeytos para *Genova*.

Mirandola 12. de Julho.

AS Tropas Alemans que estaõ na *Lombardia* se puzeraõ em marcha, e se tem posto ao longo do *Pó* em numero de 30U. homens; que se estendem desde *Pavia* até *S. Benedicto*. Tem-se fabricado tres pontes naquelle rio, a fim de facilitar a passagem às Tropas, para poderem correr promptamente aonde for necessario. As ultimas cartas de *Barcelona* dizem, que a Armada Hespanhola estava prompta a fazer-se à vela, e a partir sem esperar os soccorros dos Aliados, com que pode ser vista brevemente nas costas de *Italia*.

A L E M A N H A.

Vienna 22. de Julho.

O Emperador se mostra muy contente da eleyção do novo Papa de que recebeo noticia a 17. do corrente por hum Expresso. Corre a voz, de que o General Conde de *Dann* virá brevemente a esta Corte, para communicar a Sua Magestade Imperial alguns negocios de segredo, e de grande importancia. Os nove Regimentos de Cavallaria em que já se tem falado, receberaõ novas ordens para estarem promptos a marchar ao primeiro aviso. As mesmas se mandaráo às Tropas do Imperio, que devem entrar em serviço do Emperador. Dizem, que se tem já tirado da *Hungria* 40U. homens entrando neste numero os nove Regimentos de Cavallaria, de que affirma se fala; e que este numero será suprido com outras tantas Tropas, que se levantaráo de novo, por haver esta Corte resolvido entreter sempre na *Italia* hum Exercito consideravel, ainda quando não haja rompimento. Alguns Commissarios Imperiaes tem partido para *Hungria*, a comprar 200U. moyos de trigo, e outros tantos de aveya, que se conduziráo pela *Croacia* a *Fiume*, e dalli ao *Reyno* de *Napoles*, onde esta Corte quer formar grandes armazens.

As cartas de *Hungria*, *Boheinia*, e *Austria* não falaõ em outra coisa, mais que nas fatalidades, que causaráo as inundaçoens do Danubio.

bio, e de outros rios, que rompendo os diques em varias partes, levarão quantidade de casas, demolidas com o rapido das suas correntes; affogaraõ muitos gados, destruireã todos os frutos dos campos visinhos às ribeiras. Acharam-se muitas pessoas affogadas, e o que as aguas não arruinãrão, arruinou a pedra que depois choveo. A Ilha de *Schut*, que he hum Insoa do Danubio, ficou toda cuberta de agua, de forte que pereceraõ todos os rebanhos que nella pastavão. Tambem se escreve da *Nova Marca*, e da *Vandalia Brandemburguez*, e *Saxonica*, que os gafanhotos fazem naquelle paiz hum estrago inexplicavel, que vem a quatro, e a cinco columnas, cada hum de muitos mil, e devorã em hum noite todos os trigos das cearas, e deixaõ os prazos sem erva verde; que entrã pelas casas, e se metem por toda a parte, sem ser possivel destruillos; e enterrando-se milhoes parece que não diminue o seu numero. Passãrão a nado o rio *Oder*, e vieram atè tres legoas de *Wusterhausen*, casa de caça del Rey de Prussia. A desconsoção dos paizanos he incrível, por se verem frustrados em 24. horas de hum colheita a mais fertil, que ha muitos annos tiverão. Espera-se que as grandes chuvas, que estes dias tem havido, extinguirã este flagello.

F R A N C, A.

Pariz 5. de Agosto.

EL Rey Christianissimo se acha ainda em *Compiègne*, onde a 18. do mez passado deu audiencia ao Arcebispo de Athenas, Nuncio ordinario do Papa, que deu parte a Sua Magestade da exaltação do novo Pontifice *Clemente XII.* e lhe entregou hum carta escrita pela propria mão de Sua Santidade. A Rainha assiste em *Versalhes*, onde a 2. deu audiencia ao mesmo Nuncio. O Campo do *Sambra* se separou a 18. do passado, por causa das grandes chuvas, que como o terreno he paludozo, fazião grande prejuizo às Tropas. Os acampamentos do *Mossa*, e *Saona* tiverão ordem para se separarem a 25.

O Duque de Lorena foy ver o do *Mosa*, onde vio fazer à Cavallaria todos os movimentos de hum campanha, e ficou admirando a sua destreza, o bom talhe dos Soldados, e a fermosura dos cavallos. Depois lhe deu o Conde de *Belilba* hum jantar, a que se achãrã 93. pessoas, repartidas por quatro mezas, servidas com toda a delicadeza possivel. O corpo do Marechal de *Villaroy* foy levado a 21. com grande pompa para a Igreja de *S. Paulo*, sua Parroquia, onde se lhe fizerão as Exequias com muita solemnidade; e dalli será conduzido a *Leam*, com os corpos da Marechala defunta sua esposa, e da Duqueza de *Villaroy* sua nora, q se acham em deposito na Igreja do

do Calvario do Paul, para serem guardados na dos Carmelitas Leão, onde he o jazigo de seus antepassados.

A Companhia que se formou nesta Cidade, para pescar os navios artelharia, e mais cousas perdidas em naufragios, socedidos nas costas de França, Hespanha, Inglaterra, e Norte havendo convindo que deve tocar a cada Potencia pelos seus direitos, se prepara para pescar os galeoens, que perecerão em *Vigo*, pela direcção de *M. Gombert*, Engenheyro, que tem inventado novas maquinas, de que pertende ser infalivel o effeito de que se tem já visto huma prova com bom succello. Examinou-se o projecto, que hum particulo offereceu à Camera para fazer hum canal desta Cidade até *Diniz*, se achou que era impraticavel.

P O R T U G A L.

Lisboa 31. de Agosto.

NA terça feira da semana passada se divertiraõ na caça dos *ce*lhos, e perdizes, na Tapada de Alcantara a Rainha, Principe, e Princeza nossos Senhores, e o Senhor Infante D. Pedro. Na quarta feira foraõ as Senhoras Rainha, e Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca à Igreja de S. Juliaõ desta Cidade, fazer oração na Capella do Apostolo S. Bartholomeo Protector de Alemanha, a quem festeja annualmente com grande solemnidade a nação Alemãa. No Sabbado foraõ à sua costuma de devoção de nossa Senhora das Necessidades, e depois visitaraõ o Senhor Infante D. Carlos, que teve repetição da sua queyxa.

Domingo de tarde visitou ElRey nosso Senhor, que Deo guarde, a Igreja de nossa Senhora da Graça, dos Padres Eremitas de Santo Agostinho, onde se celebravaõ as Vesperas deste Santo Patriarca, o que a Rainha, e Suas Altezas fizeraõ tambem no dia seguinte.

A D V E R T E N C I A.

Imprimio-se huma Oração funebre, laudatoria, historica, e panegyrica que nas Exequias do Summo Pontifice BENEDICTO XIII. mandada celebrar por ordem do Eminentissimo Cardeal Pereira, na Sé da Cidade de Faro no Reyno do Algarve, pregou o Padre Mestre Fr. Francisco Cunha Augustiniano. Vende-se na logea de Rodrigo da Maya à Sé Oriental.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Cor

Com todas as licenças necessarias.